



Relatório da Administração 2018

Classificação: Público
Acesso: Sem limitação
Unidade Gestora: APLA

Fevereiro de 2019



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Sumário

1.	Palavra da Diretoria	1
2.	Cenário Macroeconômico	2
3.	Planejamento e Gestão estratégica	3
4.	Panorama do Fomento a C,T&I	12
4.1.	Financiamento Reembolsável e Subvenção Econômica	12
4.2.	Análise da Carteira de Crédito	18
4.3.	Financiamento Não-Reembolsável a ICTs	22
4.4.	Investimento	25
5.	Destaques da atuação da Finep – Programas e Ações	26
5.1.	Empreendedorismo	26
5.2.	Desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa	27
5.3.	Competitividade da economia	28
5.4.	Cooperação internacional.....	29
5.5.	Redução do impacto ambiental	30
6.	Iniciativas estruturantes	30
6.1.	Atualização da Cadeia de valor	30
6.2.	Implantação do escritório de processos.....	31
6.3.	Desenvolvimento de <i>Roadmaps</i>	31
6.4.	Reestruturação da Secretaria Executiva do FNDCT	31
6.5.	Captação externa de recursos	32
6.6.	Redução de custos.....	32
7.	Destaques Financeiros.....	32
7.1.	Evolução do Ativo de Crédito e Passivo (fontes de recursos)	32
7.2.	Evolução dos principais indicadores	35
8.	Estrutura, Governança e Pessoal	38
9.	Gestão de Riscos, Integridade e Ouvidoria	42
9.1.	Gestão de Riscos	42
9.2.	Integridade	43
9.3.	Ouvidoria	44
9.4.	Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça	45

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Financiamento Reembolsável - por Setor de Atividade (CNAE)	13
Tabela 2 - Financiamento Reembolsável - Indústrias de transformação - CNAE – dois dígitos.....	13
Tabela 3 – Financiamento reembolsável descentralizado – Programa Inovacred	15
Tabela 4 - Parceiros Operacionais por Região - Programa Centelha	15
Tabela 5 - Apoio a empresas - Financiamento reembolsável e Subvenção econômica	16
Tabela 6 - Financiamento Reembolsável - distribuição regional	16
Tabela 7 - Valor liberado por agente e região (Inovacred)	17
Tabela 8 - Financiamento reembolsável (liberações) – Direto e descentralizado	17
Tabela 9 - Nº de Projetos com Liberação por Região	17
Tabela 10 - Valores liberados por Ação - Subvenção Econômica	18
Tabela 11 - Quadro Composição do nível de risco das operações reembolsáveis – 2016-2018.....	19
Tabela 12 - Diversificação da Carteira de Crédito por Porte das Empresas (2018)	20
Tabela 13 - Ações voltadas ao apoio à infraestrutura de pesquisa	22
Tabela 14 - Ações voltadas ao apoio a projetos de pesquisa científica e tecnológica.....	23
Tabela 15 - Liberações - Financiamento não reembolsável por distribuição regional	24
Tabela 16 - Programa Startup – Rodadas e Propostas recebidas por Região	25
Tabela 17 - Programa Startup – Empresas investidas – Tema e Estado	25
Tabela 18 - Fundos apoiados e empresas investidas em 2018	26
Tabela 19 - Liberações dos agentes para as empresas	26
Tabela 20 - Composição do Principal de Ativos de Crédito (em R\$ mil)	33
Tabela 21 - Composição da Dívida por Recursos Captados (em R\$ mil).....	34
Tabela 22 - Perfil do quadro de pessoal (posição de 31/12/2018).....	40
Tabela 23 - Distribuição dos empregados efetivos por faixa etária (posição de 31/12/2018)	40
Tabela 24 - Distribuição dos empregados efetivos por tempo de empresa(posição de 31/12/2018)	41
Tabela 25 - Capacitação dos empregados - 2018	42
Tabela 26 - Tipologia das manifestações endereçadas à Ouvidoria	44

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Financiamento reembolsável - Nº de Projetos por Faixa de Valor Contratado.....	14
Gráfico 2 - Nº de Projetos de Financiamento Reembolsável Contratados por Instrumento e Região	14
Gráfico 3 - Limites prudenciais – Risco AA - B	19
Gráfico 4 - Diversificação da Carteira de Crédito por Setor de Atividade (2018).....	21
Gráfico 5 - Distribuição por região	23
Gráfico 6 - Projetos por natureza.....	24
Gráfico 7 - Composição do vencimento do principal de ativos de crédito	33
Gráfico 8 - Composição do ativo de crédito por setores de atividade econômica.....	34
Gráfico 9 - Evolução da força de trabalho da Finep	39

Lista de Quadros

Quadro 1 - Grandes números do FNDCT (R\$ bi)	3
Quadro 2 – Indicadores acompanhados em 2018.....	6
Quadro 3 – Números de Nível de execução para contratação de crédito.....	6
Quadro 4 – Números de Execução dos Recursos de FNDCT	7
Quadro 5 – Números de Produtividade Per Capita	7
Quadro 6 – Números de Desembolso de Operações de Crédito Per Capita.....	8
Quadro 7 – Números de Tempo de Ciclo do Processo de Análise de Crédito	8
Quadro 8 – Números de Processamento das Propostas Não Reembolsáveis a Cargo da DRCT.....	9
Quadro 9 – Editais lançados em 2018	9
Quadro 10 – Números de Implantação do Novo Modelo de Gestão Estratégica	9
Quadro 11 – Números de Contratação Administrativa por Pregão Eletrônico em até 120 dias.....	10
Quadro 12 – Números do Índice de Cobertura de Despesas Administrativas	10
Quadro 13 – Números do Índice de Qualidade da Carteira	11
Quadro 14 – Números do Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido	11
Quadro 15 – Números do Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido	12
Quadro 16 - Concentração da Carteira de Crédito em Maiores Clientes/Grupo Econômico (2018)	21
Quadro 17 - Qualificação do quadro de pessoal	41

1. Palavra da Diretoria

O ano de 2018 foi de grande superação para a Finep. A despeito dos desafios impostos por um cenário macroeconômico ainda desfavorável, com a lenta recuperação do crescimento econômico e o contingenciamento recorde do orçamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), a Finep retomou o caminho do crescimento. Em pouco mais de dois anos de gestão, a Diretoria promoveu uma intensa reestruturação da empresa, que se modernizou e está, hoje, mais sólida e mais profissional.

Agora temos escritórios de representação em todas as regiões do País, para estarmos ainda mais próximos de onde a inovação acontece. Em 2018, foi a vez da inauguração da Regional Belém. Ao mesmo tempo, o Banco do Nordeste se incorporou ao nosso time de parceiros para concessão de crédito descentralizado. Contratamos mais do que o dobro do valor dos projetos de financiamento reembolsável contratados no ano anterior. Lançamos importantes programas, como o Finep IoT, Finep Educação, Centelha e Tecnova II. Foram abertas duas rodadas do Finep Startup, programa que já atraiu mais de 1,1 mil propostas. Foram lançadas chamadas há muito demandadas pela comunidade científica, como a SOS Equipamentos, para manutenção corretiva de equipamentos multiusuários e a de complementação de obras, para finalização de obras aprovadas em projetos contratados em ações anteriores do CT-INFRA. E tudo isso com 108 empregados a menos, desligados por conta de um Plano de Demissão Assistida.

Cientes de nossa missão, iniciamos o desenvolvimento de ferramentas de inteligência tecnológica em parceria com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE); de uma Plataforma de Cooperação Tecnológica a ser utilizada pelos diversos membros do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP); e de *roadmapping*, com objetivo de identificar e mapear possíveis rotas de evolução de mercados, produtos, serviços e tecnologias. Iniciamos a criação de um Escritório de Processos, que já mostrou seus primeiros resultados com a atualização da nossa Cadeia de Valor. Começamos também dois projetos, um com apoio da Unicamp e outro com pesquisadores da UFRJ, para avaliar os resultados e impactos causado pelo apoio da Finep, endereçando um ponto há muito cobrado pela sociedade: “qual o retorno do dinheiro investido pela Finep?”

Em termos de desempenho financeiro, em 2018 apuramos um lucro de R\$ 180,171 milhões, contra um prejuízo de R\$ 24,465 milhões em 2017. Com isso, o patrimônio líquido aumentou 5,7% em relação ao do ano anterior. Esse aumento se justifica pela redução das despesas com intermediação financeira em 37%, principalmente pela menor necessidade de novas provisões para perdas em relação aos valores de 2017. Dessa maneira, o resultado bruto da intermediação financeira ficou positivo em R\$ 138,835 milhões, contra R\$ 272,574 milhões negativos em 2017. O ativo total alcançou R\$ 19,012 bilhões, num aumento de 0,6% em relação ao ano anterior. Mesmo com a leve queda dos ativos de crédito (R\$ 11,050 bi contra R\$ 11,909 bi de 2017), este grupo representa quase 60% do total do ativo, em linha com a natureza de atuação da Finep.

O ano de 2019 será pautado pelas novas diretrizes do MCTIC: trabalharemos em prol da melhoria da qualidade de vida da sociedade brasileira, da produção de novos conhecimentos e da geração de riqueza. Esses conceitos serão traduzidos em ideias concretas e objetivas, que por sua vez se materializarão em planos de ação e indicadores, numa revisão da estratégia que será conduzida no 1º semestre. Temos certeza de que será um grande ano, consolidando e acelerando as transformações pelas quais a Finep vem passando.

2. Cenário Macroeconômico

A Finep sofre impactos do cenário macroeconômico brasileiro tanto pelo lado da demanda por financiamento reembolsável quanto pelo volume disponível para equalização das taxas de juros deste instrumento e, ainda, na disponibilidade de recursos para subvenção e financiamento não-reembolsável. Alguns dos indicadores que impactam a demanda por crédito são o crescimento do PIB, o índice de utilização da capacidade instalada das indústrias, a taxa de câmbio, taxa de juros e o índice de confiança empresarial. Com relação ao volume de equalização e recursos para subvenção e não-reembolsável, o indicador fundamental é o limite de empenho do FNDCT.

A taxa básica de juros da economia iniciou o ano de 2018 em 7%, mas já com sinalização de queda ao longo do ano, seguindo a tendência de 2017. De fato, o Comitê de política Monetária do Banco Central (Copom) nas primeiras reuniões do ano reduziu o índice seguidamente até o patamar de 6,50% em abril, o mais baixo já da série histórica. Nas demais reuniões o Copom manteve os juros em 6,50%, tendo em vista considerar o patamar da inflação em nível "apropriado e satisfatório".

O ano de 2018 seguiu a tendência estabelecida em 2017, de uma retomada gradual do crescimento econômico. Após dois anos de recessão (com o PIB de 2015 sendo de -3,5% e o de 2016 -3,3%) e um 2017 com crescimento de 1,0%, 2018 se iniciou com uma expectativa de crescimento da economia de 2,69%¹ e finalizou com a metade: 1,30%². Segundo a Ata da 219ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, ocorrida em 11 e 12 de dezembro de 2018, "Indicadores recentes da atividade econômica continuam evidenciando recuperação gradual da economia brasileira. A economia segue operando com alto nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria."

O índice de utilização da capacidade instalada da indústria de transformação, medido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em dezembro de 2018, estava em 77,5% - a título de comparação, nenhum mês dos anos de 2010 a 2014 apresentou valor tão baixo (e, mesmo depois de 2015, quase metade dos meses apresentou uma maior utilização da capacidade instalada).

De acordo com a Carta de Conjuntura nº 40 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), "no front externo, o cenário revela-se menos favorável às economias emergentes, devido ao processo de normalização da política monetária nos Estados Unidos, ao recrudescimento da guerra comercial promovida pelo governo Trump e aos episódios envolvendo Turquia e Argentina, cujas moedas desvalorizaram fortemente, contribuindo para aumentar a percepção de risco no mercado internacional. " Adicionalmente, as incertezas sobre os resultados das eleições brasileiras levaram a uma desvalorização do real frente ao dólar norte-americano da ordem de 32% na média de setembro 2018 em relação ao valor médio observado em setembro 2017. Após esse pico, a cotação da moeda norte-americana caiu, mas ainda fechou o ano com uma alta de quase 17% sobre o real.

O índice de confiança empresarial da CNI apresentou alguma volatilidade ao longo do ano, especialmente com forte inflexão negativa entre maio e junho – época da greve dos caminhoneiros – mas, após outubro, o índice se recuperou e terminou o ano com leve variação positiva de 0,4%.

¹ Relatório Focus de 5 de janeiro de 2018.

² Relatório Focus de 28 de dezembro de 2018.

Por sua vez, a disponibilidade de recursos para subvenção, financiamento não-reembolsável e equalização de taxas de juros depende do orçamento do FNDCT. O Quadro 1 mostra que houve uma deterioração na disponibilidade orçamentária do Fundo para projetos não reembolsáveis e empréstimo à Finep para projetos reembolsáveis. Não apenas o valor bruto se reduziu entre 2017 e 2018, como esse valor enquanto percentual da arrecadação do FNDCT caiu 15 p.p.. Ao mesmo tempo, o orçamento de reserva de contingência cresceu 62% entre esses mesmos anos, chegando a representar mais de 50% do orçamento total do FNDCT.

Quadro 1 - Grandes números do FNDCT (R\$ bi)

Tipo de Apoio	2017	2018
Orçamento não reembolsável e reembolsável	2,117	2,093
Orçamento de reserva de contingência	1,416	2,299
Orçamento total	3,533	4,392
Arrecadação	4,382	6,348
Orçamento não reembolsável e reembolsável /Arrecadação	48,31%	32,97%
Reserva de contingência/Orçamento total	40,08%	52,34%

Fonte: APLA/Finep

3. Planejamento e Gestão estratégica

A Finep conta com um Plano de Gestão Estratégica (PGE 2010-2025) referenciado aos seguintes pilares:

Missão: Promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas.

Visão: Transformar o Brasil por meio da inovação.

Perfil de Atuação: Atuar em toda a cadeia da inovação, com foco em ações estratégicas, estruturantes e de impacto para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Valores: Visão Estratégica, Compromisso Público, Excelência na Gestão, Valorização do Capital Humano e Atitude Inovadora.

Nos últimos três anos, o cenário econômico nacional desfavorável acentuou a escassez de recursos públicos, e a Finep, como parte integrante do orçamento do Governo Federal, precisou reestruturar suas prioridades e estabelecer metas ousadas mesmo diante de uma conjuntura repleta de desafios. Perseguir a produtividade e a simplificação de processos para alcançar equilíbrio financeiro foi o caminho traçado pela empresa para sustentar, a médio prazo, sua capacidade de investir e financiar a geração de conhecimento e inovação no País.

A exemplo de outras instituições brasileiras, a Finep precisou estabelecer metas condizentes com a estrutura de que dispõe, em termos de recursos humanos e capacidade de investimentos. Nesse contexto, a Diretoria da Finep aprovou em 2017, um mapa com dez objetivos estratégicos que foram distribuídos em quatro perspectivas: Sociedade e Cliente, Financeira, Processos Internos e Gestão de Pessoas, e um objetivo estratégico foi priorizado para cada uma das perspectivas, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Mapa Estratégico Finep 2017-2019

Fonte: APLA/Finep

Desta forma, para o ano de 2018, na perspectiva Sociedade e Cliente, o objetivo prioritário foi financiar as principais demandas estratégicas nacionais de C,T&I. Na perspectiva Financeira, os esforços foram direcionados para garantir o equilíbrio entre receitas e despesas, possibilitando o crescimento sustentável; em Processos Internos, o alvo foi fortalecer a governança e o desempenho institucional. E na perspectiva de Gestão de Pessoas, o objetivo foi ter foco na produtividade.

Para possibilitar seu acompanhamento, os objetivos estratégicos foram objeto de um projeto de desdobramento, em indicadores, metas e diretrizes estratégicas para seu alcance. Este processo, iniciado no final de 2017 e que contou com o apoio do Laboratório de Empreendimentos Inovadores, do Curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal Fluminense (UFF), foi paralisado em meados de 2018 em virtude de uma demanda dos Diretores da Finep pela realização de um processo de reflexão estratégica mais profunda, e que possivelmente resultaria em alterações substanciais no Mapa Estratégico.

Foram então realizados o levantamento de melhores práticas junto a outras instituições de governo, identificação de consultorias especializadas, realização de consulta prévia e elaboração de projeto básico, visando a implementação desse processo de reflexão. Todavia, dada a proximidade do fim do mandato do governo federal, entendeu-se que tal reposicionamento deveria ser proposto à próxima gestão.

Embora não tendo chegado à sua conclusão, o material desenvolvido em conjunto com a UFF constituiu uma das principais referências para a elaboração do Plano de Negócios da Finep para o ano de 2019.

Ao longo de 2018 o percurso para o alcance dos objetivos foi mensurado através dos indicadores apresentados nos

Quadro **2** a 15, onde eles são vistos justapostos aos correspondentes resultados e metas. A seguir, serão feitos comentários acerca da performance de cada um dos indicadores.

Quadro 2 – Indicadores acompanhados em 2018

Objetivo estratégico	Indicador	Resultado 2018	Meta 2018
Financiar as demandas estratégicas nacionais prioritárias de C,T&I	Nível de execução para Contratação de Crédito	40,72%	≥ 71,94%
	Execução dos Recursos de FNDCT	99,87%	≥ 99,69%
Fortalecer a gestão de pessoas com foco no aumento da produtividade e resultado	Produtividade <i>per capita</i>	R\$ 222,14 mil por empregado	≥ R\$ 111,37 mil por empregado
	Desembolso de Operações de Crédito <i>per Capita</i>	R\$ 2,90 mi por empregado	≥ R\$ 5,18 mi por empregado
Fortalecer a governança e o desempenho institucional	Tempo de Ciclo do Processo de Análise de Crédito - 45 dias	64,75%	≥ 72,00%
	Processamento das Propostas Não Reembolsáveis a Cargo da DRCT	80,24%	≥ 70,00%
	Implantação do Novo Modelo de Gestão Estratégica	100,00%	100,00%
	Contratação Administrativa por Pregão Eletrônico em até 120 dias	88,46%	≥ 85,00%
Garantir equilíbrio entre receitas e despesas que propicie um crescimento sustentável	Índice de Cobertura de Despesas Administrativas	168,90%	≤ 95,00%
	Índice de Qualidade da Carteira	76,14%	≥ 60,00%
	Índice de Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido	8,75%	≥ 3,47%
	Desempenho Financeiro	1,20	≥ 1,09

Fonte: APLA/Finep

Nível de execução para contratação de crédito

Fórmula de cálculo: $\frac{\sum \text{valores contratados das operações de crédito}}{\text{Disponibilidade líquida média para contratação}} \times 100$

Quadro 3 – Números de Nível de execução para contratação de crédito

Descrição	Resultado 2018
Valores contratados das operações de crédito	R\$ 2.991.544.612,41
Disponibilidade líquida média para contratação	R\$ 7.347.307.241,99
Resultado do indicador	40,72%
Meta	≥ 71,94%

Fonte: APLA/Finep

Embora a contratação tenha mais do que dobrado em relação ao ano anterior, a meta não foi alcançada em função do alto valor disponível para realização de contratações em 31/12/2017 – fruto de decisões gerenciais de fontes de recursos a serem utilizadas em liberações e da própria frustração de liberações em 2017.

O indicador apresentou resultado muito próximo ao de 2017 (39,59%), o que demonstra que não houve uma piora dos resultados, mas sim o não atingimento de uma meta bastante desafiadora.

Execução dos Recursos de FNDCT

Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Orçamento utilizado (Notas de Empenho+Notas de Crédito)}}{\text{Limite disponibilizado}} \times 100$

Quadro 4 – Números de Execução dos Recursos de FNDCT

Descrição	Resultado 2018
Orçamento utilizado	R\$ 950.391.045,63
Limite disponibilizado	R\$ 951.629.608,00
Resultado do indicador	99,87%
Meta	≥ 99,69%

Fonte: APLA/Finep

Esse é um indicador utilizado há vários anos pela Finep, que consistentemente tem tido sucesso em alcançar a meta proposta. Isso mostra a tempestividade da Finep, como agência de fomento, em executar o orçamento disponibilizado pelo Fundo. Um ponto que vem contribuindo para o alcance desta meta, mesmo que com efeitos bastante negativos para o cumprimento da missão da Finep, são os sucessivos contingenciamentos orçamentários do FNDCT, que geraram um estoque de projetos aptos para empenho de recursos.

Produtividade per capita

Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Resultado Bruto de Intermediação Financeira}}{\text{Total de empregados}} \times 100$

Quadro 5 – Números de Produtividade Per Capita

Descrição	Resultado 2018
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	R\$ 138.834.899,02
Total de empregados	625
Resultado do indicador	R\$ 222,14 mil por empregado
Meta	≥ R\$ 111,37 mil por empregado

Fonte: APLA/Finep

O Programa de Demissão Assistida da Finep fez com que 108 empregados se desligassem da empresa. Isso gerou uma economia mensal de cerca de R\$3,3 milhões e fez com que o Programa alcançasse *payback* de sete meses.

Mesmo com a força de trabalho mais enxuta, a Finep conseguiu ter um Resultado Bruto de Intermediação Financeira 83% superior ao que havia sido estabelecido como meta pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), o que fez com que a meta para o indicador de Produtividade Per Capita fosse atingida com folgas. Em relação a 2017, o crescimento dessa rubrica foi muito expressivo, passando de - R\$ 272,57 milhões para R\$ 138,83 milhões. Fundamental para isso foi a significativa redução na Provisão para créditos de liquidação duvidosa, caindo de R\$ 568,23 milhões para R\$ 73,13 milhões em 2018.

Desembolsos de operações de crédito per capita

Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Liberações para crédito}}{\text{Nº total de Empregados}} \times 100$

Quadro 6 – Números de Desembolso de Operações de Crédito Per Capita

Descrição	Resultado 2018
Orçamento utilizado	R\$ 1.810.406.224,79
Limite disponibilizado	625
Resultado do indicador	R\$ 2,90 milhões por empregado
Meta	≥ R\$ 5,18 milhões por empregado

Fonte: APLA/Finep

A meta de liberação traçada para 2018 foi bastante agressiva: R\$3,85 bilhões, o que significava um crescimento de pouco mais de 80% em relação as liberações de 2017. O objetivo por trás desta decisão foi a tentativa de manter o valor do ativo de crédito da Finep no mesmo nível do ano anterior. No entanto, variáveis macroeconômicas chave não alcançaram os níveis previstos: o crescimento do PIB em 2018 ficou em torno de 1,3%, metade do que era esperado ao fim de 2017; a utilização da capacidade instalada da indústria não cresceu, se mantendo nos mesmos 77% de 2017; e a TJLP acabou 2018 acima da Selic. Assim, a liberação de 2018 ficou em 47% do previsto e a meta deste indicador não foi batida.

Tempo de Ciclo do Processo de Análise de Crédito - 45 dias

Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Número de projetos analisados no exercício em até 45 dias}}{\text{Total de projetos analisados no exercício}} \times 100$

Quadro 7 – Números de Tempo de Ciclo do Processo de Análise de Crédito

Descrição	Resultado 2018
Número de projetos analisados em até 45 dias	79
Total de projetos analisados	122
Resultado do indicador	64,75%
Meta	≥ 72%

Fonte: APLA/Finep

A análise desse indicador mostra que os projetos indeferidos apresentam um resultado pior para esse indicador do que aqueles que são aprovados: 69,7% dos projetos aprovados são analisados em até 45 dias, quando apenas 43,5% dos indeferidos são analisados dentro desse tempo. Em 2019 será necessário realizar um trabalho específico para esse indicador, cuja definição ficará a cargo de seu “gestor de meta” – figura criada em normativo aprovado ao final de 2018.

Processamento das Propostas Não Reembolsáveis a Cargo da DRCT

Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Número de operações não reembolsáveis recebidas pela DRCT por meio de Editais, cuja deliberação tenha sido prevista para o ano, e apreciadas pela Diretoria Executiva em 2018}}{\text{Número total de operações não reembolsáveis recebidas pela DRCT por meio de Editais, cuja deliberação tenha sido prevista para o ano}} \times 100$

Quadro 8 – Números de Processamento das Propostas Não Reembolsáveis a Cargo da DRCT

Descrição	Resultado 2018
Número de operações apreciadas pela Diretoria Executiva	394
Número de operações recebidas pelo DRCT	491
Resultado do indicador	80,24%
Meta	≥ 70%

Fonte: APLA/Finep

Os editais lançados em 2018 cuja deliberação estava prevista para o próprio ano, bem como as propostas recebidas em cada um deles, estão elencados no Quadro 9.

Quadro 9 – Editais lançados em 2018

Edital	Propostas recebidas
SOS Equipamentos - 4 rodadas	62
CT-INFRA 04/2018 - Temática	209
CT-INFRA 03/2018 - Manutenção	95
CT-INFRA 01/2018 - Complementação de obras	14
Centelha - Geração de Empreendimentos Inovadores 01/2018	21
TECNOVA II 01/2018	20

Fonte: APLA/Finep

Implantação do Novo Modelo de Gestão Estratégica

Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Projeto Executados}}{\text{Projetos Planejados}} \times 100$

Quadro 10 – Números de Implantação do Novo Modelo de Gestão Estratégica

Descrição	Resultado 2018
Projeto executado	3
Projeto planejado	3
Resultado do indicador	100%
Meta	100%

Fonte: APLA/Finep

Dentro da implantação do Novo Modelo de Gestão Estratégica estavam previstos os projetos de (i) aprovação de norma de gestão estratégica; (ii) implantação de ferramenta tecnológica para acompanhamento de indicadores; e (iii) capacitação dos gestores em gestão estratégica e na ferramenta tecnológica. Os três foram finalizados no ano de 2018. A norma, aprovada em dezembro, introduz a figura do “gestor de meta”, responsável por coordenar o acompanhamento, avaliação e proposição de ações preventivas ou corretivas relativas a indicadores e iniciativas estratégicas, e as reuniões de acompanhamento de indicadores tanto no nível da superintendência quanto no da Diretoria Executiva. A ferramenta tecnológica implantada é um painel de indicadores construído em Excel. Ele automatiza o cálculo e a apresentação dos indicadores estratégicos em um painel disponível para todos os funcionários. Ao longo de 2019 planeja-se a aquisição de uma ferramenta de

gestão estratégica, que será mais adequada a essa função. Por fim, a capacitação dos gestores foi estendida a todos os empregados, em um evento no Auditório da Finep que foi também transmitido via Zoom.

Contratação Administrativa por Pregão Eletrônico em até 120 dias

Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Número de contratações por pregão eletrônico em até 120 dias}}{\text{Número de contratações por pregão eletrônico}} \times 100$

Quadro 11 – Números de Contratação Administrativa por Pregão Eletrônico em até 120 dias

Descrição	Resultado 2018
Projeto executado Número de contratações por pregão eletrônico em até 120 dias	23
Número de contratações por pregão eletrônico	26
Resultado do indicador	88,46%
Meta	≥ 85,00%

Fonte: APLA/Finep

A despeito da redução de 45% da equipe em função do PDA de 2018 e do aumento dos prazos legais de pregão eletrônico, essa meta pode ser alcançada. Contribuíram para isso uma maior sinergia com as unidades requisitantes e o aprofundamento do alinhamento de entendimentos com a Área Jurídica responsável pelos processos de compras.

Índice de Cobertura de Despesas Administrativas

Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Despesas Administrativas} + \text{Despesas com Pessoal e Encargos}}{\text{Receita de Interm Financeira} + \text{Receitas Admin} + \text{Receitas com Inspeção, Acomp e Outros} - \text{Despesas da Interm Financeira}} \times 100$

Quadro 12 – Números do Índice de Cobertura de Despesas Administrativas

Descrição	Resultado 2018
Despesas Administrativas + Despesas com Pessoal e Encargos	R\$ 385.895.907,89
Receita operacional líquida = Receita de Intermediação Financeira + Receitas com Administração + Receitas com Inspeção, Acompanhamento e Outros - Despesas da Intermediação Financeira	R\$ 228.472.361,14
Resultado do indicador	168,90%
Meta	≤ 95,00%

Fonte: APLA/Finep

A meta, atribuída pela SEST, indica que 95% das despesas administrativas, com pessoal e encargos deve ser paga com as receitas operacionais líquidas da Finep. No conceito desta Secretaria, o termo "líquido" refere-se à subtração das despesas de intermediação financeira – e não a dedução de impostos. A fórmula do indicador também foi definida pela SEST e, para 2019, deve sofrer alterações para torna-la mais adequada ao negócio da Finep.

Embora a meta não tenha sido alcançada, a Finep mostra uma evolução ímpar em relação a 2017, quando a receita operacional líquida foi negativa, devido ao alto valor alocado a provisão para credores de liquidação

duvidosa. De toda forma, entre 2014 e 2018 apenas em 2015 a Finep teria atendido à meta bastante ambiciosa deste indicador.

Outro ponto interessante a ser destacado acerca desse indicador é o resultado da rubrica despesas com pessoal e encargos que, a despeito dos custos com o PDA que resultou na saída de 108 empregados da Finep, foi inferior ao de 2017: R\$286 milhões em 2018 contra R\$291 milhões em 2017.

Índice de Qualidade da Carteira

Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Saldo devedor dos projetos contratados no ano com rating de crédito AA, A e B}}{\text{Saldo devedor de todos os projetos contratados no ano}} \times 100$

Quadro 13 – Números do Índice de Qualidade da Carteira

Descrição	Resultado 2018
Saldo devedor dos projetos contratados no ano com rating de crédito AA, A e B	R\$ 374.367.559,30
Saldo devedor dos projetos contratados no ano	R\$ 491.694.210,46
Resultado do indicador	76,14%
Meta	≥ 60,00%

Fonte: APLA/Finep

Esse é um indicador já tradicional da Finep, motivado pela Portaria 452 do MCTIC, de 2013, que determina que no mínimo 60% da carteira de crédito da Finep tenha classificação de risco AA-B. Para que a Financiadora se mantenha aderente à Portaria, o saldo devedor dos projetos contratados no ano também deve seguir esse perfil.

Em 2019 esse deixará de ser um indicador estratégico da Finep, uma vez que tem sua origem em uma determinação do ministério supervisor, não refletindo adequadamente um objetivo estratégico a ser alcançado. Ademais, uma reflexão faz-se necessária: como uma financiadora de projetos de inovação, a Finep precisa ter apetite ao risco – limitado, naturalmente, pela sua solvência financeira. Assim, esse não deve ser um indicador do tipo quanto maior melhor, e sim ter uma meta com banda: deve ser maior que 60%, mas inferior a um valor a ser deliberado.

Índice de Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido

Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido Médio}} \times 100$

Quadro 14 – Números do Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido

Descrição	Resultado 2018
Lucro líquido	R\$ 180.170.615,38
Patrimônio líquido médio	R\$ 2.058.310.061,40
Resultado do indicador	8,75%
Meta	≥ 3,47%

Fonte: APLA/Finep

Em 2018 a Finep voltou a apresentar lucro líquido após o prejuízo de 2017. O montante do lucro foi, inclusive, bem maior que a expectativa quando da definição da meta do indicador – expectativa essa ainda impactada pelo

valor recorde de R\$568 milhões de Provisão para créditos de liquidação duvidosa de 2017. Outros destaques foram a recuperação de crédito dos processos judiciais, que acrescentou cerca de R\$33 milhões ao lucro bruto, e a reversão de contingência cível, que aportou outros R\$26 milhões, contra pouco mais de R\$12 milhões em 2017.

Desempenho Financeiro

Fórmula de cálculo: $\frac{Receita\ Total}{Despesa\ Operacional} \times 100$

Quadro 15 – Números do Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido

Descrição	Resultado 2018
Receita total	R\$ 1.812.884.664,39
Despesa operacional	R\$ 1.514.836.091,22
Resultado do indicador	1,20
Meta	≥ 1,09%

Fonte: APLA/Finep

Em 2018 tanto a receita total como as despesas operacionais tiveram resultado melhor do que o previsto ao fim de 2017 – especialmente esta última rubrica, com resultado 10,9% inferior ao previsto. O resultado bruto da intermediação financeira, de R\$138,83 milhões, teve crescimento expressivo quando comparado aos R\$ 272,57 milhões negativos de 2017. Mais uma vez, o arrefecimento da necessidade de Provisão para créditos de liquidação duvidosa foi determinante para esse resultado. Além disso, mesmo com os custos do PDA, houve uma pequena redução (de cerca de 2%) na rubrica Despesas com pessoal e encargos com relação a 2017.

4. Panorama do Fomento a C,T&I

4.1. Financiamento Reembolsável e Subvenção Econômica

Contratações – Financiamento Reembolsável - Operado diretamente pela Finep

Foram contratados diretamente pela Finep 52 novos projetos de financiamento reembolsável (crédito) para apoio a planos de investimentos estratégicos de empresas brasileiras. As diretrizes adotadas no processo de análise e aprovação dos projetos foram o grau de inovação e a relevância da inovação apresentada. Para avaliação da primeira diretriz são analisados a intensidade da inovação; se é uma inovação ao nível da empresa, para o mercado nacional ou mundial; o grau de mobilização do sistema de inovação que o projeto propõe; a qualificação da equipe envolvida nele; o grau de incerteza tecnológica; a composição do orçamento do projeto (se ele é intensivo em gastos de P&D ou em aquisição de máquinas e equipamentos); e a trajetória de inovação da empresa. Por sua vez, para análise da relevância, são observados a relevância do tema dentro das prioridades do setor; a relevância do projeto para a empresa; as externalidades geradas com o projeto; se há impacto esperado na estrutura de mercado; e se há efeitos sobre o grau de internacionalização da empresa.

As empresas contratadas pela Finep em 2018, classificadas pelos setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), mostraram uma concentração no setor Indústrias de Transformação. A distribuição dos projetos por setor de atividades pode ser visualizada na Tabela 1.

Tabela 1 – Financiamento Reembolsável - por Setor de Atividade (CNAE)

Setor CNAE	Nº de Projetos	Valor (R\$)
Indústrias de transformação	36	1.862.611.243
Outras atividades econômicas	2	145.915.972
Indústrias extrativas	2	126.974.000
Construção	1	106.438.062
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3	68.803.032
Educação	1	60.154.138
Informação e comunicação	2	40.185.478
Atividades administrativas e serviços complementares	1	30.289.587
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2	25.045.010
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1	13.528.090
Saúde humana e serviços sociais	1	5.600.000
Total	52	2.485.544.612'

Fonte: APLA/Finep

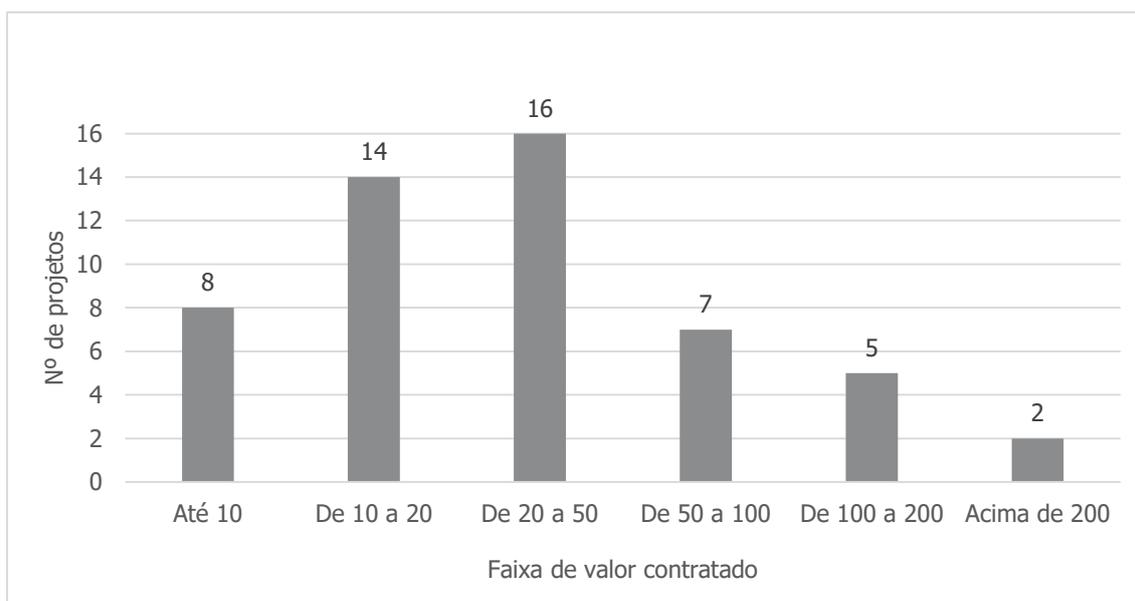
Observando o comportamento do ticket médio dos projetos contratados no setor Indústrias de transformação, destacaram-se especialmente os projetos contratados no setor Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (Ver a Tabela 2).

Tabela 2 - Financiamento Reembolsável - Indústrias de transformação - CNAE – dois dígitos

Setor Indústrias de Transformação	Nº de projetos	Valor contratado (R\$)
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	5	530.098.006
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	5	241.553.835
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	3	223.314.645
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	3	213.939.927
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	3	200.666.150
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2	170.957.248
24 - Metalurgia	2	66.614.062
10 - Fabricação de produtos alimentícios	4	62.776.395
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2	47.670.723
31 - Fabricação de móveis	1	36.167.548
13 - Fabricação de produtos têxteis	2	23.556.343
20 - Fabricação de produtos químicos	2	16.612.509
15 - Preparação de couros e Fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1	15.117.467
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1	13.566.388
Total	36	1.862.611.243

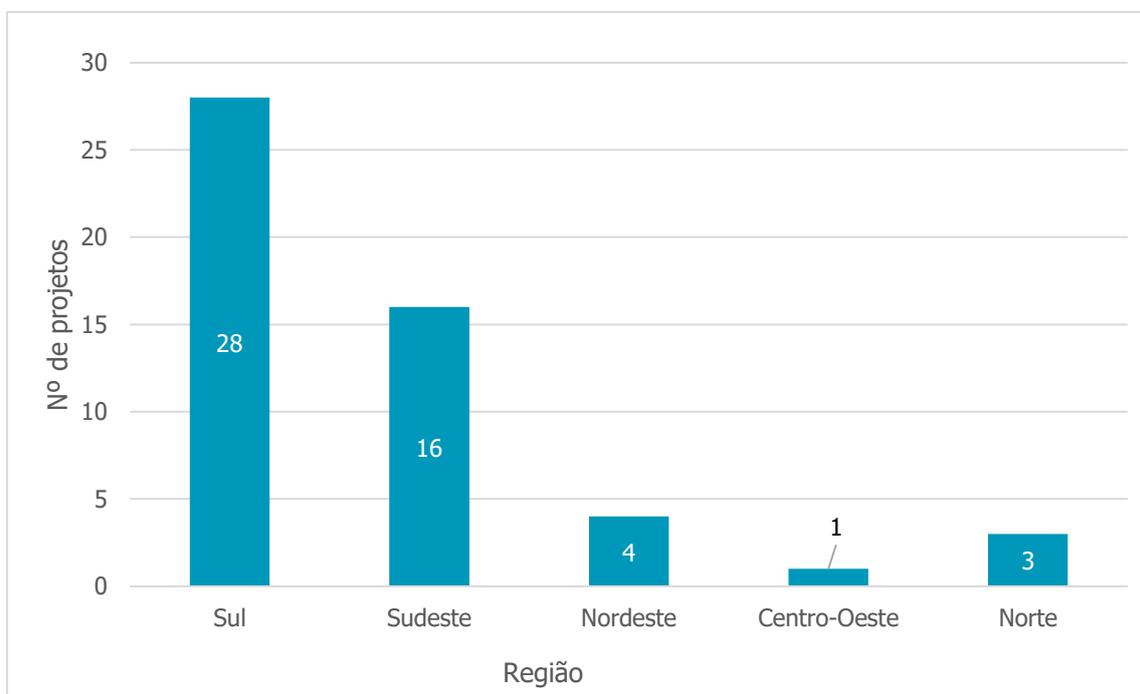
Fonte: APLA/Finep

Uma análise da distribuição dos valores contratados nos 52 projetos mostrou concentração nas faixas de valor entre R\$ 10.000.000 e R\$ 50.000.000, conforme apresentado no Gráfico 1:

Gráfico 1 - Financiamento reembolsável - Nº de Projetos por Faixa de Valor Contratado

Fonte: APLA/Finep

E, em termos de distribuição geográfica, 85% dos projetos de financiamento reembolsável a empresas, operado diretamente pela Finep, tiveram empresas executoras localizadas nas regiões Sul e Sudeste (ver Gráfico 2).

Gráfico 2 - Nº de Projetos de Financiamento Reembolsável Contratados por Instrumento e Região

Fonte: APLA/Finep

Contratações – Financiamento Reembolsável – Operação descentralizada

Em relação ao crédito concedido de forma descentralizada, a Finep opera desde 2013 o Programa Inovacred. Em 2018, cinco agentes financeiros credenciados no âmbito deste programa receberam R\$ 506.000.000 para a

contratação de projetos de empresas receita operacional bruta entre R\$ 4.800.000 e R\$ 90.000.000, de acordo com o apresentado na Tabela 3:

Tabela 3 – Financiamento reembolsável descentralizado – Programa Inovacred

Agente financeiro	Valor disponibilizado
Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A.	26.000.000
Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A.	100.000.000
Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A.	80.000.000
Banco do Nordeste	80.000.000
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	220.000.000
Total	506.000.000

Fonte: APLA/Finep

Contratações – Subvenção Econômica - Operada diretamente pela Finep

Além do apoio por meio da oferta de crédito, a Finep também contratou 15 novos projetos de subvenção econômica a empresas, modalidade de apoio financeiro que consiste na aplicação de recursos públicos não reembolsáveis diretamente em empresas, para compartilhar com elas os custos e riscos inerentes a tais atividades.

O investimento da Finep em projetos de subvenção objetiva o fortalecimento das capacidades tecnológicas das empresas apoiadas e a solução de desafios tecnológicos predeterminados, contribuindo para o alcance de maiores níveis de inovação.

Os projetos contratados em 2018 foram selecionados por meio de dois editais, a saber:

- Edital Finep/BNDES: Plano Conjunto Finep/BNDES para apoio ao Desenvolvimento e Inovação da Indústria Química (PADIQ), que teve seu resultado final publicado em setembro de 2016; e
- Carta Convite MCTIC/FINEP – Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores, publicada em junho de 2018, para seleção de Parceiros Operacionais no âmbito do Programa Centelha, voltado à operação descentralizada dos recursos da subvenção econômica.

No edital de apoio ao PADIQ, cinco projetos, no valor total de R\$ 17.969.982, foram contratados em 2018. As empresas apoiadas estão localizadas nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul (2), Goiás e Pará.

O edital para seleção de parceiros para o Programa Centelha, que tem como objetivos a criação de empreendimentos inovadores, a partir da geração de novas ideias, e a articulação institucional dos atores locais nos ecossistemas de inovação, contratou dez instituições estaduais, apresentadas na Tabela 4, a seguir:

Tabela 4 - Parceiros Operacionais por Região - Programa Centelha

Região	Valor Finep (R\$)	Contrapartida Financeira (R\$)	Agente
Centro-oeste	2.220.000	1.110.000	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás
			Fundação de Apoio ao desenvolvimento do ensino, Ciência e Tecnologia de MS
Nordeste	4.220.000	1.495.000	Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe
			Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba

Região	Valor Finep (R\$)	Contrapartida Financeira (R\$)	Agente
			Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco
			Fundação de Amparo à Pesquisa e ao desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão
Sudeste	1.710.000	955.000	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
			Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do espírito Santo
Sul	2.210.000	1.315.000	Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina
			Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
Total	10.360.000	4.875.000	

Fonte: APLA/Finep

Síntese das Contratações – Financiamento Reembolsável e Subvenção Econômica

A Tabela 5, sumariza as informações do apoio da Finep concedido a empresas inovadoras, por meio de contratos de financiamento reembolsável e de subvenção econômica firmados em 2018:

Tabela 5 - Apoio a empresas - Financiamento reembolsável e Subvenção econômica

Tipo de Apoio	Nº de Projetos*	Valor Finep (R\$)
Financiamento reembolsável - Direto	52	2.485.544.612
Inovacred - Descentralização	5	506.000.000
Subvenção (PADIQ)	5	17.966.982
Subvenção (Centelha)	10	10.360.000
Total	72	3.019.871.594

Fonte: APLA/Finep

Inclui Agentes Inovacred

Liberações – Financiamento Reembolsável - Operado diretamente pela Finep

Destaca-se na Tabela 6 a concentração nas regiões Sul e Sudeste dos valores liberados em 2018 para projetos apoiados diretamente pela Finep³, consequência da concentração da carteira contratada.

Tabela 6 - Financiamento Reembolsável - distribuição regional

Região	Nº de projetos	Valor liberado (R\$)
Sul	54	534.664.509
Sudeste	49	900.424.532
Norte	6	22.775.378
Centro-Oeste	1	42.752.207
Nordeste	2	103.957.474
Total	112	1.604.574.100

Fonte: APLA/Finep

³ As liberações no ano incluem projetos contratados em anos anteriores.

Liberações – Financiamento Reembolsável - Operação descentralizada (Agentes)

Em 2018 foram liberados R\$ 205.030.774 para nove agentes do Programa Inovacred. Com exceção da Agência de Fomento do Estado de Alagoas S.A, os agentes encontram-se localizados nas regiões Sul e Sudeste, conforme apresentado na Tabela 7.

Tabela 7 - Valor liberado por agente e região (Inovacred)

Região	Valor Liberado (R\$)	Agentes estaduais
Nordeste	851.748	Agência de Fomento do Estado de Alagoas S.A.
Sudeste	100.523.986	Agência de Fomento do Estado de São Paulo S. A.
		Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A.
		Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG
		Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S. A.
Sul	104.456.391	Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC
		Agência de Fomento do Paraná S. A.
		Badesul Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS
		Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Total	205.832.125	

Fonte: APLA/Finep

Síntese das Liberações – Financiamento Reembolsável

A Tabela 8 apresenta o total de liberações dos financiamentos reembolsáveis no ano.

Tabela 8 - Financiamento reembolsável (liberações) – Direto e descentralizado

Tipo de Apoio	Nº de Projetos/Agentes	Valor Finep (R\$)
Direto	53	1.604.574.100
Descentralizado (Agentes Inovacred)	9	205.832.125
Total	58	1.810.406.225

Fonte: APLA/Finep

Liberações – Subvenção Econômica - Operada diretamente pela Finep

As liberações para projetos apoiados com recursos de subvenção econômica, mantendo o mesmo nível de 2017 (ver Tabela 9).

Tabela 9 - Nº de Projetos com Liberação por Região

Região	Nº de projetos	Valor liberado (R\$)
Centro-Oeste	1	138.298
Nordeste	1	1.665.505
Sudeste	20	21.166.817
Sul	29	28.410.299
Total	51	51.380.919

Fonte: APLA/Finep

Em 2018, foram liberados recursos da Subvenção Econômica para 51 projetos selecionados em 17 chamadas públicas (ver Tabela 10).

Tabela 10 - Valores liberados por Ação - Subvenção Econômica

Ação	Nº de Projetos	Valor Liberado (R\$)
Chamada pública conjunta entre Finep e RCN	2	623.107
Seleção pública MCTI/FINEP/FNDCT - Subvenção econômica à inovação - TI Maior	6	8.819.191
Seleção pública MCT/FINEP/FNDCT/Subvenção econômica à inovação - 01/2010 - área 3: biotecnologia	1	572.766
Seleção pública MCT/FINEP/FNDCT/Subvenção econômica à inovação - 01/2010 - área 4: saúde	1	720.595
Seleção pública Prêmio Finep 2011 - Subvenção	1	138.298
Subvenção econômica 01/2013 - Produtos obtidos por processos biotecnológicos	2	600.279
Subvenção econômica - 02/13 - Construção sustentável e saneamento ambiental	4	1.905.302
Subvenção econômica - Inova Aerodefesa - 04/2013	9	13.430.520
Subvenção econômica – Inova Agro - 2013	4	4.075.875
Subvenção econômica – Inova Energia - 01/2013	5	4.802.542
Subvenção econômica - Inova Saúde Biofármacos, Farmacêuticos e Medicamentos - 03/2013	2	1.281.763
Subvenção econômica - Inova Saúde Equipamentos - 02/2013	1	510.499
Subvenção econômica – Inova Sustentabilidade - 2013	2	1.414.028
Subvenção econômica - PADIQ	5	9.661.725
Subvenção econômica – PAISS Agrícola	2	1.711.037
Subvenção econômica à inovação - 01/2012 - tema: Tecnologia Assistiva	1	370.624
Transferência de tecnologia do SGDC	3	742.769
Total	51	51.380.919

Fonte: APLA/Finep

4.2. Análise da Carteira de Crédito

A Finep segue limites prudenciais definidos na Portaria nº 452/2013, do MCTI, negociados previamente com o Ministério da Fazenda. Os dois principais limites com lastro em dados de Balanço são os que medem a razão do Ativo de Crédito e do Exigível pelo Patrimônio Líquido, pois apresentam direta relação com a atividade operacional da Finep.

Em relação à qualidade da carteira de crédito, o principal limite a ser observado diz respeito ao percentual de operações da carteira classificadas com risco de crédito baixo (AA, A e B), que deve ser, no mínimo, 60%.

As operações estão plenamente enquadradas nesses limites, conforme mostra o Gráfico 3, seguinte.

Gráfico 3 - Limites prudenciais – Risco AA - B

Fonte: ACCR/Finep

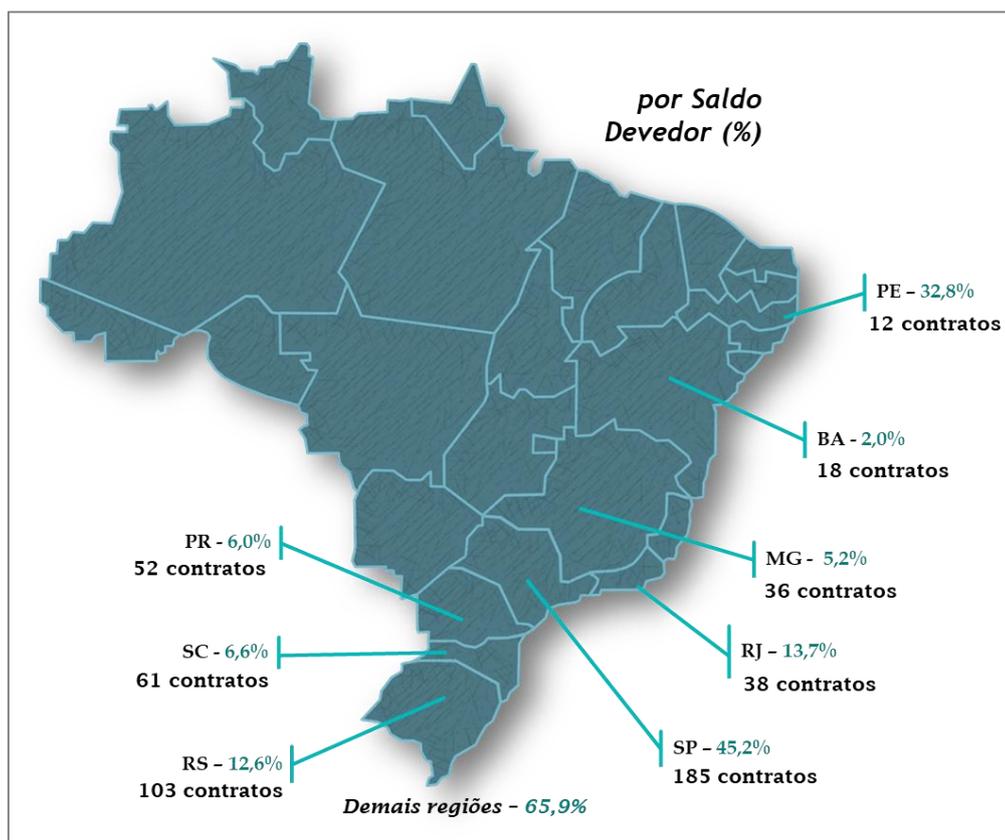
No que diz respeito ao Perfil da Carteira de Operações de Crédito da Finep, em relação à classificação de risco das operações, 87% dos créditos a receber referem-se a operações classificadas como “Médio” ou “Baixo” riscos, conforme expresso na Tabela 11.

Tabela 11 - Quadro Composição do nível de risco das operações reembolsáveis – 2016-2018

Nível de Risco	2018	2017	2016
Baixo (AA, A e B)	72,2%	67,4%	60,5%
Médio (C e D)	14,9%	21,3%	26,5%
Elevado (E até H)	12,9%	11,3%	13,0%
Total	100%	100%	100%

Fonte: ACCR/Finep

A Figura 2 e a Tabela 12 apresentam, respectivamente, a diversificação da carteira de crédito da Finep por Região e Porte das Empresas. É possível constatar uma concentração de operações nas regiões Sul e Sudeste, bem como um volume maior de operações com empresas de porte Grande. Já em relação aos Setores de Atividade, a carteira de crédito é bastante diversificada, conforme demonstrado no Gráfico 4. A classificação adotada foi adaptada pela Finep com base na classificação setorial utilizada no Código de Atividade Econômica Serasa Experian.

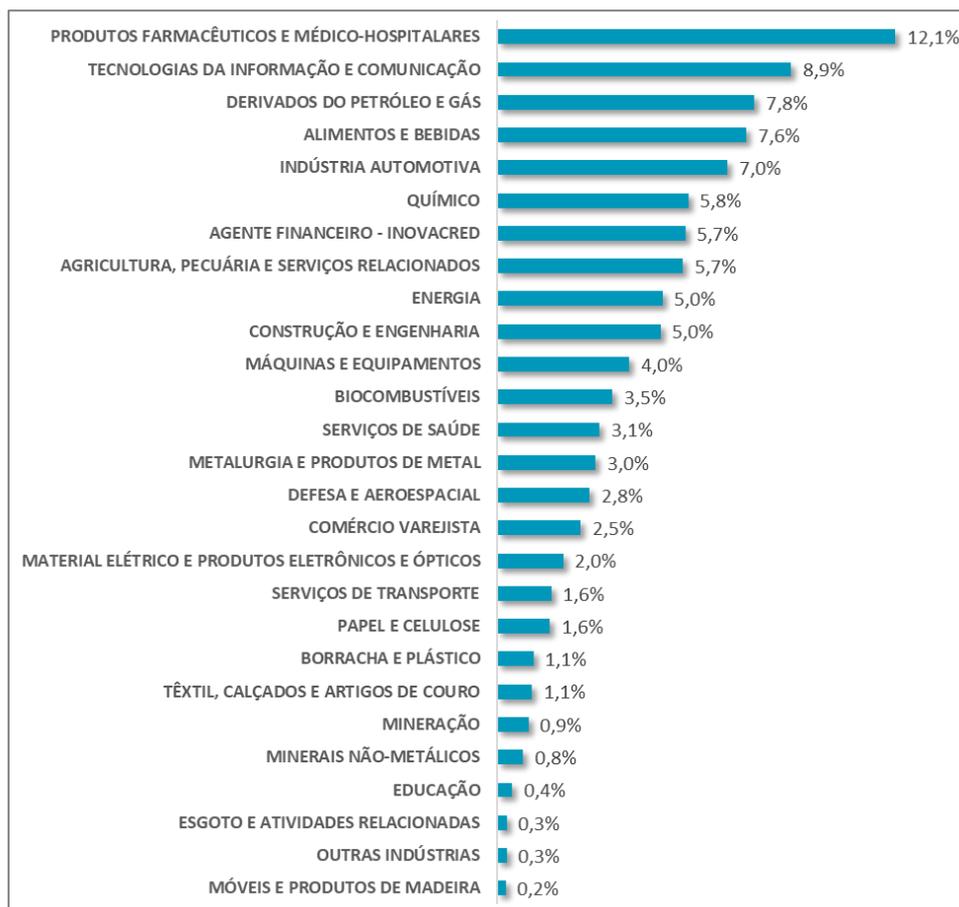
Figura 2 - Diversificação da Carteira de Crédito por Região Geográfica (2018)

Fonte: ACCR/Finep

Tabela 12 - Diversificação da Carteira de Crédito por Porte das Empresas (2018)

Porte	Saldo Devedor	%
Grande	7.159.549.038	60,1%
Média Grande	1.593.323.311	13,4%
Média	1.121.647.824	9,4%
Pequena	375.212.532	3,1%
Pequeno Porte	397.477.236	3,3%
Microempresa	450.699.545	3,8%
Pré-operacional	369.325.797	3,1%
n/d	453.915.393	3,8%
Total	11.921.150.676	100%

Fonte: ACCR/Finep

Gráfico 4 - Diversificação da Carteira de Crédito por Setor de Atividade (2018)

Fonte: ACCR/Finep

O retorno dos financiamentos tem apresentado um desempenho compatível com as condições da economia brasileira. A inadimplência total acumulada corresponde a 6,84% (em 31/12/2018) do ativo realizável de operações de crédito.

O quadro 16 demonstra a concentração da carteira em Maiores Clientes/Grupo Econômico. Pode-se observar que em dezembro de 2018, os 10 maiores clientes representavam 20,2% do saldo devedor total da carteira, enquanto o maior cliente/Grupo representava apenas 2,5%.

Quadro 16 - Concentração da Carteira de Crédito em Maiores Clientes/Grupo Econômico (2018)

Concentração	(%) Carteira Total
Maior cliente	2,5%
10 maiores clientes	20,2%
30 maiores clientes	44,4%
50 maiores clientes	59,9%
100 maiores clientes	78,9%

Fonte: ACCR/Finep

4.3. Financiamento Não-Reembolsável a ICTs

Contratações – Financiamento Não Reembolsável a ICTs

A atuação da Finep em apoio à aquisição, consolidação e manutenção de infraestrutura de pesquisa das Instituições Científicas, Tecnológicas e de inovação (ICTs) em 2018, buscou colaborar para que a pesquisa científica e tecnológica se mantivesse na busca pelas fronteiras do conhecimento, racionalizando e ampliando o acesso à infraestrutura de pesquisa e sua distribuição regional.

A Tabela 13 discrimina as Chamadas Públicas e Cartas-convite que permitiram a seleção e contratação, no ano de 2018, de 148 novos projetos de apoio à infraestrutura, que alcançaram o valor total de R\$ 393.690.508 em recursos contratados. Dentre essas podem ser destacadas as chamadas relacionadas ao Programa Centros Nacionais Multiusuários e ao apoio aos Institutos de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

Além dos projetos selecionados por meio de Chamadas Públicas e Cartas-convite, a Finep apoiou uma encomenda para a ampliação do Laboratório de Pesquisa em Biotecnologia Aplicada à Saúde do Instituto de Tecnologia da Saúde (ITS) do Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia (CIMATEC) do SENAI, no valor de R\$ 4.798.230.

Tabela 13 - Ações voltadas ao apoio à infraestrutura de pesquisa

Ação	Nº de Projetos	Valor Contratado (R\$)	Ticket médio (R\$)
Apoio Institucional 03/2016 (Chamada Pública)	1	827.238	827.238
Carta Convite MCTIC/Finep/CT-Infra 01/2018	11	18.719.770	1.701.797
Carta-Convite MCTI/Finep/FNDCT 01/2016 - Inst. de Pesquisa do MCTI	15	139.742.214	9.316.148
Chamada Pública MCTI/Finep/FNDCT 02/2016- Centros Nacionais Multiusuários	17	68.845.010	4.049.706
Chamada Pública MCTI/Finep/CT-Infra - Proinfra - 02/2014	83	147.733.605	1.779.923
Chamada Pública MCTIC/Finep/Ação Transversal - SOS equipamentos	5	331.299	66.260
Chamada Pública MCTIC/Finep/Ação Transversal - SOS equipamentos - AV02	4	364.107	91.027
Chamada Pública MCTIC/Finep/CT-Infra 03/2018	2	3.599.568	1.799.784
Chamada Pública MCTIC/Finep/FNDCT/AT - Amazônia Legal - 04/2016	9	8.729.467	969.941
Encomenda Vertical de Infraestrutura	1	4.798.230	4.798.230
Total	148	393.690.508	25.400.054

Fonte: APLA/Finep

A Finep apoiou ainda 12 novos projetos voltados à pesquisa científica e tecnológica em 2018 (ver Tabela 14), por meio de apoio não reembolsável a instituições de pesquisa. Dentre eles, citam-se a avaliação pré-clínica de extratos padronizados de plantas selecionadas pelo Ministério da Saúde, visando o desenvolvimento de fitomedicamentos de interesse do SUS, e o apoio à primeira fase da pesquisa para o desenvolvimento de sistemas ópticos em 1 Tb/s para Internet do futuro, e do desenvolvimento de tecnologias para uma plataforma

computacional de código aberto e aplicações seguras baseadas em *blockchain* para prestação de serviços digitais em Internet das Coisas (IoT).

Este conjunto de projetos têm em comum a busca pelo fortalecimento da cooperação, seja entre as ICTs ou entre estas e as empresas, gerando resultados de maior impacto no avanço do conhecimento por meio do compartilhamento de recursos e a exploração de complementaridades.

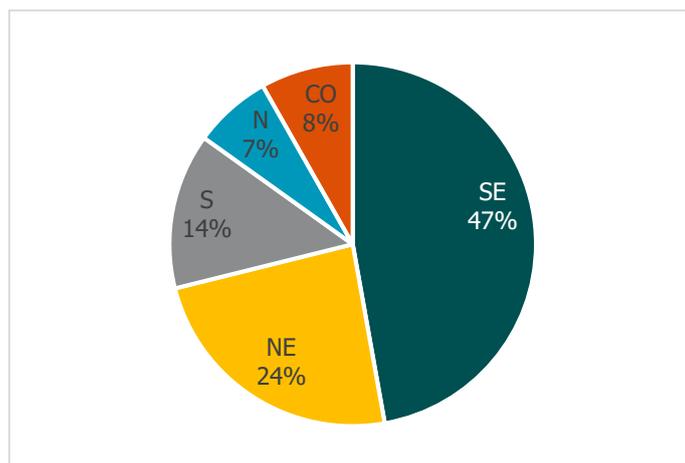
Tabela 14 - Ações voltadas ao apoio a projetos de pesquisa científica e tecnológica

Ação	Valor Contratado (R\$)	Nº de Projetos	Ticket médio (R\$)
Apoio a Organizadoras de Olimpíadas do Conhecimento ou Científicas (Chamada Pública)	161.954	3	53.985
Chamada Pública Conjunta entre Finep e Vinnova - 08/2016	200.000	1	200.000
Encomenda Transversal Projetos de Pesquisa	1.023.829	2	511.915
Encomenda Vertical de Projeto de Pesquisa	31.981.231	6	5.330.205
Total	33.367.014	12	2.780.585

Fonte: APLA/Finep

Esse conjunto de projetos, sumariado na Tabela 14, é apresentado nos Gráficos 5 a 6 a seguir, quanto a sua composição em termos de distribuição regional, natureza de projetos, e anos das demandas que tiveram seus projetos contratados em 2018.

Gráfico 5 - Distribuição por região

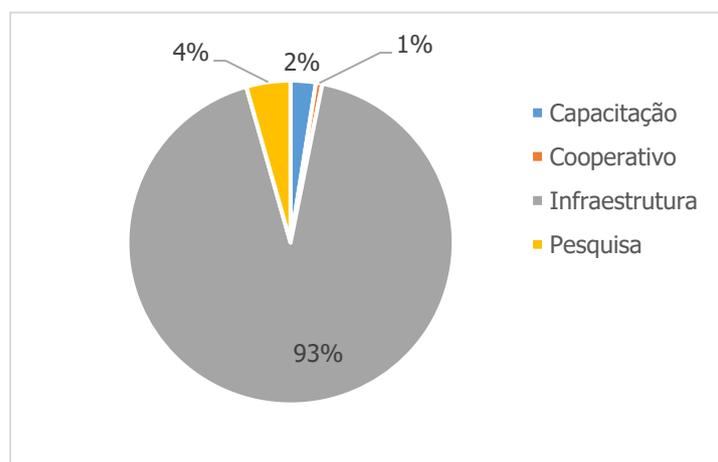


Fonte: APLA/Finep

Os projetos contratados foram classificados quanto à sua natureza. Para o ano de 2018, as seguintes classificações foram utilizadas:

- Infraestrutura (chamadas ou encomendas que tenham como objetivo a aquisição, implantação, consolidação, manutenção ou compartilhamento de equipamentos de pesquisa);
- Pesquisa (chamadas ou encomendas que tenham como objetivo o apoio ao desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas);

- Cooperativo (chamadas que exijam participação de empresa como interveniente ou que pontuavam a participação de empresa e encomendas realizadas com participação de empresa interveniente);
- Capacitação (chamadas ou encomendas que tenham como objeto o ensino profissionalizante ou ações voltadas para a educação).

Gráfico 6 - Projetos por natureza

Fonte: APLA/Finep

Liberações – Financiamento Não Reembolsável a ICTs

Em 2018 foram liberadas parcelas de recursos para 306 projetos contratados em 2018 e em anos anteriores. As liberações totalizaram R\$ 384.309.621 e concentraram-se em projetos que tiveram instituições executores localizadas nas regiões Sudeste e Nordeste (ver Tabela 15).

Tabela 15 - Liberações - Financiamento não reembolsável por distribuição regional

Região	Valor Liberado (R\$)	% Valor	Nº Proj.	% Proj.
SE	215.874.346	56%	155	51%
NE	59.213.987	15%	59	19%
S	39.930.473	10%	47	15%
CO	51.152.642	13%	29	9%
N	18.138.174	5%	16	5%
Total	384.309.621	100%	306	100%

Fonte: APLA/Finep

Nota: Nos valores apresentados não foram considerados eventuais cancelamentos ou devoluções realizadas ao longo da vida dos projetos apoiados.

Desse conjunto de projetos de pesquisa em ICTs contratados em anos anteriores, que receberam recursos em 2018, deve ser destacada a Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT 01/2016 – ZIKA, que apoiou 20 projetos pesquisa e desenvolvimento tecnológico aplicados ao combate do vírus da Zika.

4.4. Investimento

O Programa Finep Startup, lançado em junho de 2017, contou até o momento com três rodadas de seleção, e o segundo edital do programa foi lançado em julho de 2018, com previsão de duas rodadas de investimento e orçamento para até R\$ 60 milhões de investimento. Nas duas rodadas realizadas em 2017 foram recebidas 869 propostas (ver Tabela 16).

Tabela 16 - Programa Startup – Rodadas e Propostas recebidas por Região

Região	Rodadas		
	2017-1 e 2	2018-1	2018-2*
N	19	4	16
NE	100	34	38
CO	51	24	30
SE	474	168	174
S	225	92	74
Total	869	322	332

Fonte: AEIN/Finep

*Posição de 31/12/2018. Rodada com inscrições abertas até 28/02/2019.

A primeira rodada de investimento do edital de 2018 está em curso, tendo recebido 322 propostas. Esta rodada já passou pelas etapas de avaliação do plano de investimentos e banca de avaliação, sendo que 27 empresas foram classificadas para a etapa de diligência técnica, em resultado divulgado em 14/11/2018. Já a segunda rodada de investimentos do edital 2018 foi lançada em 07/01/2019 com o prazo final de inscrição em 28/02/2019.

Em relação à primeira rodada de 2017, quatro empresas foram contratadas (ver Tabela 17). A segunda rodada de investimento deste edital encontra-se na etapa de avaliação de documentação jurídica e contratação, sendo esperada a contratação de 15 empresas recomendadas para investimentos, conforme resultado divulgado em 23/10/2018.

Tabela 17 - Programa Startup – Empresas investidas – Tema e Estado

Empresas	UF	Investimento (R\$)	Tema
Meerkat Vision Ltda.	RS	500.000	Fintech
Indomitum Design Ltda.	RJ	430.000	Fintech
Omics Biotecnologia Animal Ltda.	SP	500.000	Biotecnologia
VM9 Tecnologia da Informação Ltda.	RJ	500.000	Internet das Coisas (IoT)
Total		1.930.000	

Fonte: AEIN/Finep

Em 2018, foram realizados investimentos em 14 micro e pequenas empresas por meio de fundos de investimento apoiados pela Finep, conforme a Tabela 18.

Tabela 18 - Fundos apoiados e empresas investidas em 2018

Fundo	Nº de empresas	Valor aprovado pelo Fundo (R\$)	Valor aprovado pela Finep (R\$)	%Finep/Fundo
Brasil Central	4	8.250.000,00	4.500.000,00	55%
Cventures Primus	2	6.000.000,00	2.516.778,52	42%
Inovação Paulista	2	4.750.000,00	892.018,78	19%
Sul Inovação	3	25.000.000,00	17.442.500,00	70%
Brasil Central	3	12.020.000,00	6.556.910,00	55%
Total	14	56.020.000,00	31.908.207,30	56,96%

Fonte: AEIN/Finep

5. Destaques da atuação da Finep – Programas e Ações

Em 2018, a Finep desenvolveu e implementou um conjunto de ações programáticas voltado ao fortalecimento da colaboração de iniciativas no campo da Ciência, Tecnologia e Inovação ao enfrentamento de importantes desafios nacionais, tais como o apoio ao empreendedorismo, o desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de pesquisa, a competitividade da indústria nacional, ações de cooperação internacional e a redução dos impactos da atividade industrial ao ambiente.

5.1. Empreendedorismo

Destacamos a seguir programas lançados em 2018 que tiveram como foco principal o apoio às micro, pequenas e médias empresas.

Programa Finep Inovacred

O objetivo do Programa Inovacred é oferecer financiamento a empresas de receita operacional bruta anual ou anualizada de até R\$ 90 milhões, para aplicação no desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços, ou no aprimoramento dos já existentes, ou ainda em inovação em marketing ou inovação organizacional, visando ampliar a competitividade das empresas no âmbito regional ou nacional. Esse apoio é concedido de forma descentralizada, por meio de agentes financeiros, que atuam em seus respectivos estados ou regiões, assumindo o risco das operações. Em julho de 2018 foi anunciada a ampliação dos limites do programa em R\$ 1,2 bilhão.

Em 2018, foram liberados R\$ 205 milhões para os agentes do Programa Inovacred (ver Tabela 19).

Tabela 19 - Liberações dos agentes para as empresas

Agentes Inovacred	Valor Liberado
Agência de Fomento de Alagoas S. A.	851.748
Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S. A.	6.720.891
Agência de Fomento do Estado de São Paulo S. A.	52.065.559
Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S. A.	17.441.978

Agentes Inovacred	Valor Liberado
Agência de Fomento do Paraná S. A.	2.361.330
Badesul Desenvolvimento S. A. - Agência de Fomento RS	8.607.730
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.	29.324.975
Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S. A.	890.123
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	86.736.440
Total	205.000.774

Fonte: APLA/Finep

Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores

O Programa Centelha teve seu edital lançado em junho de 2018 e visa estimular, orientar e promover a formação de empreendedores e a geração de empresas inovadoras e de alto crescimento em todo o território nacional. O apoio financeiro do MCTIC e das agências federais de fomento se dá por meio do repasse de recursos de subvenção econômica e da concessão de bolsas para o desenvolvimento dos projetos. Foram disponibilizados R\$ 30 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e da Finep para apoio a até 756 empreendedores em todo o Brasil.

Programa Finep Tecnova II

Anunciada em julho de 2018, a ampliação do Tecnova teve por objetivo promover o rápido crescimento de um conjunto de empresas inovadoras via o apoio a projetos de inovação em empresas com faturamento de até R\$ 16 milhões, por meio de recursos de Subvenção Econômica, com o suporte dos Parceiros Estaduais. Por meio do programa, foram disponibilizados R\$ 60 milhões do FNDCT, que serão somados ao aporte de recursos dos agentes estaduais, para o apoio a até 400 microempresas, empresas de pequeno porte e pequenas empresas inovadoras.

Programa Finep Startup

O Programa Finep Startup é implementado por meio de um edital de seleção pública com rodadas semestrais para investimento em empresas nascentes de base tecnológica. A iniciativa também tem como objetivo fomentar o investimento anjo no Brasil.

Em 2018, um novo Edital do Programa Finep Startup foi lançado no valor total de R\$ 60 milhões e até R\$ 1 milhão por empresa. O aporte de até R\$ 1 milhão em cada empresa aprovada é feito por meio de um contrato de opção de compra de ações, sendo o programa voltado a startups que atuam em áreas como Agritech, Economia Criativa – Jogos Eletrônicos, Educação, Energia, Fintech, Healthtech, entre outras.

O Programa vem possibilitando a interação com os principais agentes formuladores de políticas públicas para startups (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços - MDIC, Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI e Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID).

5.2. Desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa

As ações da Finep voltadas ao apoio da infraestrutura de pesquisa lançadas em 2018 tiveram como foco principal a consolidação dos Centros Nacionais de Equipamentos e Serviços Multiusuários, com o objetivo de fortalecimento dos laboratórios multiusuários, manutenção preventiva de equipamentos de pesquisa apoiados

pelo FNDCT, manutenção da infraestrutura de biotérios e de coleções biológicas de microrganismos nas instituições de ciência, tecnologia e inovação.

5.3. Competitividade da economia

São destacados a seguir programas executados em 2018 que tiveram como foco principal o apoio à Planos Estratégicos de Inovação (PEIs) com impacto na competitividade das empresas brasileiras.

Programa Finep Conecta

O Programa se destina a apoiar empresas brasileiras que tenham projetos em parceria com Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) e que possuam elevado grau de inovação e potencial de geração de externalidades. Os principais objetivos são: levar o conhecimento gerado nas ICTs e Universidades para as Empresas; promover maior alinhamento dos objetivos da Ciência Nacional às demandas empresariais; e elevar os dispêndios em P&D e incentivar projetos de maior risco tecnológico. O instrumento de apoio é o crédito reembolsável, que no contexto do programa terá condições de apoio favorecidas, a depender do valor da cooperação em relação ao total do projeto. Foram disponibilizados R\$ 500 milhões para esse Programa.

Programa Finep Educação

A Ação de Fomento à Inovação em Educação, lançada em outubro de 2018, é uma iniciativa da financiadora para estimular o aprimoramento ou desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços e priorizar soluções inovadoras nas áreas de tecnologias digitais, interatividade e de ferramentas para atendimento aos alunos. Também prevê o financiamento de metodologias de ensino que propiciem uma nova dinâmica no processo de aprendizagem; de práticas de gestão acadêmica baseadas em conhecimento e inovação; e de estruturação de ambientes virtuais de aprendizagem por meio da integração de tecnologias, materiais e conteúdos. Para essa ação foram disponibilizados R\$ 500 milhões para projetos de inovação em educação.

Programa Finep IoT

A Ação de Fomento à Inovação em Internet das Coisas – Finep IoT tem como objetivo financiar empresas para a execução de Planos Estratégicos de Inovação (PEIs) e projetos que resultem em inovações em produtos, processos e serviços baseados em tecnologias digitais – tendo como referencial o conceito de Internet das Coisas e demais tecnologias habilitadoras da Manufatura Avançada – com aplicações na saúde, indústria, no agronegócio (ambiente rural) e no desenvolvimento urbano (cidades). O Finep IoT conta com um orçamento total de R\$ 1,5 bilhão, sendo R\$ 1,1 bilhão apoiado com recursos próprios da Finep e R\$ 400 milhões com recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funntel).

Programa Aquisição Inovadora no setor de Telecomunicações

O Programa de Apoio à Aquisição Inovadora em Empresas de Telecomunicações propõe a criação de uma linha de financiamento específica para a aquisição de equipamentos de telecomunicações e cabos de fibra óptica reconhecidos como Bens Desenvolvidos no País pelo MCTIC nos termos da Portaria MCT nº 950, de 12 de dezembro de 2006, e que pertençam às posições NCM 85.17 ou 8544.70. Foram disponibilizados R\$ 630 milhões de recursos do Funntel para o programa.

Programa Aquisição Inovadora para o Setor Elétrico

O Programa, lançado em dezembro de 2018, visa aumentar a capacidade inovativa das empresas do setor elétrico brasileiro e estimular a difusão de tecnologias relacionadas à digitalização, automação e eficiência energética através da aquisição de equipamentos reconhecidos pelo MCTIC como bens ou produtos desenvolvidos no Brasil. Foram disponibilizados R\$ 400 milhões para esse programa a partir do segundo semestre de 2018.

Programa de Software

O Programa, lançado em dezembro de 2018, tem como objeto estimular a aquisição e comercialização, no mercado interno, de software e serviços correlatos desenvolvidos no Brasil que propiciem:

- Desenvolvimento da cadeia de valor do setor software no Brasil por meio do financiamento a empresas para aquisição de programas;
- Atualização de sistemas informatizados nas empresas brasileiras;
- Crescimento da indústria nacional de software e serviços de Tecnologia da Informação (TI);
- Comercialização de softwares produzidos por organizações desenvolvedoras de software (empresas ou instituições de ciência e tecnologia) de diferentes portes, nichos de mercado e modelos de negócio legalmente estabelecidas no País.

Subvenção Econômica à Inovação para Transferência de Tecnologia do SGDC

Esta Seleção Pública disponibilizou R\$ 31,4 milhões de Subvenção Econômica para apoiar projeto de empresa brasileira referente à transferência das tecnologias previstas no Acordo de Transferência de Tecnologia Espacial firmado entre a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a empresa Thales Alenia Space (TAS), no âmbito do Decreto nº 7.769, de 28/06/2012.

5.4. Cooperação internacional

- Projetos de Inovação Tecnológica entre Empresas do Brasil e da Espanha (CDTI): ação desenvolvida para colaboração entre as empresas brasileiras e espanholas e que representem inovações para ambos os países ou para o mundo.
- Chamada Eureka - Globalstars Brasil 2018: programa de cooperação em pesquisa e inovação entre empresas brasileiras e os seguintes países membros da rede internacional Eureka: Áustria, Bélgica, França, Alemanha, Holanda, Espanha e Suíça. O instrumento disponibilizado pela Finep é a subvenção econômica, nos valores mínimo de € 100 mil e máximo de € 1 milhão por projeto.
- Cooperação entre a Finep e o Conselho Norueguês de Pesquisa (RCN): ação desenvolvida visando apoiar, com financiamento não reembolsável, projetos desenvolvidos de forma colaborativa em ambos os países com ênfase na indústria de petróleo offshore. A Finep disponibilizou R\$ 10 milhões para ICTs e empresas brasileiras, e o RCN 20 milhões de coroas norueguesas para ICTs e empresas da Noruega.

5.5. Redução do impacto ambiental

O ERA-MIN 2 é um consórcio que contempla a participação da Finep junto de vinte e quatro outras organizações financiadoras de pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de matérias-primas minerais e suas fontes secundárias, com enfoque na economia circular. O objetivo do consórcio ERA-MIN 2 é apoiar financeiramente, por meio de recursos não-reembolsáveis, projetos transnacionais de pesquisa e desenvolvimento e inovação que sejam desenvolvidos de forma conjunta por empresas e ICTs nos seguintes segmentos de matérias-primas não energéticas e não agrícolas:

- Metálicos;
- Construção;
- Minerais industriais.

Com foco em suprimento, produção, consumo, reutilização e reciclagem de matérias-primas de forma sustentável em uma economia circular, ou seja, uma economia industrial orientada para uma maior produtividade dos recursos reduzindo desperdícios e impactos ambientais ao longo de todo ciclo de vida de um produto, incluindo sua reintrodução na cadeia produtiva, seja por reciclagem ou reuso. A Finep disponibilizou, em novembro de 2018, € 750 mil nesta ação para ICTs e empresas brasileiras.

6. Iniciativas estruturantes

6.1. Atualização da Cadeia de valor

Em dezembro de 2018, a Diretoria Executiva da Finep aprovou a atualização da cadeia de valor da Finep (ver Figura 3). A cadeia de valor é uma ferramenta gerencial que descreve, de forma gráfica, como os processos de uma organização se relacionam, de modo a gerar valor para seus clientes. Ela ajuda a identificar como uma organização pode incrementar seus resultados ao ajustar e melhorar seus processos, alinhando-os à estratégia.

O trabalho foi feito de forma participativa, com o envolvimento de todas as áreas por meio de superintendentes e outros especialistas, em entrevistas e workshop. A atualização da cadeia de valor representa o primeiro passo para implementar a gestão de processos na Finep.

O trabalho resultou na identificação de nove macroprocessos (nível 1), 41 processos (nível 2) e 180 subprocessos (nível 3).

Figura 3 - Cadeia de valor



Fonte: APLA/Finep

6.2. Implantação do escritório de processos

A criação e o estabelecimento do Escritório de Processos é fundamental para o estabelecimento da governança de processos. Somente desta forma será possível que o gerenciamento dos processos de negócio (BPM - Business Process Management) seja realizado de forma contínua, monitorando e aperfeiçoando-os de forma a otimizar o desempenho da Finep. Esse projeto foi iniciado em 2018, com a atualização da Cadeia de Valor da Financiadora. O projeto prevê ainda a utilização de uma ferramenta de BPMS, que está em fase de prospecção, que deverá permitir que a modelagem dos processos seja realizada nela, de forma a facilitar a integração das equipes para automação dos processos.

6.3. Desenvolvimento de Roadmaps

O *Roadmapping* tem por objetivo identificar e mapear possíveis rotas de evolução de mercados, produtos, serviços e tecnologias, tendo em vista a elaboração de estratégias, tomada de decisões, estabelecimento de objetivos e definição de ações relacionadas com a inovação num determinado contexto de organizações. Em 2018 a Finep iniciou o desenvolvimento de três *roadmaps*: serviços financeiros, indústria 4.0 e medicina regenerativa.

6.4. Reestruturação da Secretaria Executiva do FNDCT

A reestruturação da Secretaria Executiva do FNDCT (ASEF) foi motivada pela necessidade de centralizar na Finep, de forma estratégica e coordenada, com o MCTIC e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e

Tecnológico (CNPq), a gestão dos recursos do Fundo. Outra vantagem foi a segregação clara do FNDCT dentro da estrutura da Finep, permitindo uma apuração mais precisa dos custos administrativos e operacionais e dos resultados das operações, bem como atendendo a uma diretriz clara no enquadramento da Finep como instituição financeira pelo Banco Central. Como resultado da criação da ASEF, várias atividades importantes foram desenvolvidas de maneira tempestiva e levaram ao atendimento da totalidade das recomendações expressas no relatório da Controladoria Geral da União (CGU) em 2017 sobre as contas e a governança do FNDCT. Esse trabalho, articulado com o MCTIC e acompanhado pela Auditoria Interna, incluiu a elaboração do Plano de Investimento do FNDCT em sua nova forma, para submissão ao Conselho Diretor.

6.5. Captação externa de recursos

Maior operação de captação externa da Finep, e primeira com garantia da União, o Programa Inovar para Crescer, objeto do empréstimo junto ao BID, de 1,5 bilhões de dólares, tem como objetivo promover o aumento da produtividade das empresas brasileiras através do financiamento à inovação. Além de proporcionar à Finep uma nova fonte para crédito, a operação com o BID aumenta, positivamente, a visibilidade da Finep, junto ao mercado e a outros bancos/organismos multilaterais e bilaterais de desenvolvimento. Com taxas e prazos atraentes, possibilita uma oferta competitiva de recursos para fomento à inovação no Brasil. Trata-se da maior operação da história do BID na área de ciência e tecnologia.

6.6. Redução de custos

Plano de Desligamento Assistido (PDA) e redução do passivo trabalhista dos acordos e o acompanhamento de seus desdobramentos, no âmbito dos processos, estenderam-se por todo o ano de 2018.

No que se refere aos resultados dos acordos para redução do passivo trabalhista, cumpre sintetizar que foram oferecidos ao todo 136, sendo que 48 destes foram firmados, protocolados e homologados. Dessa forma, o custo total do pagamento dos acordos foi de R\$ 22.685.810,35; uma economia de 39,37% em favor da Finep, já que o montante original provisionado destes acordos era de R\$ 37.355.195,70.

A Finep, após aprovação da SEST, implementou Programa de Desligamento Assistido (PDA) de janeiro a março de 2018, no qual 107 empregados aposentados saíram da empresa. Isso representou uma redução de cerca de 14% da força de trabalho e uma economia mensal de aproximadamente R\$ 2 milhões, estimando-se chegar a R\$ 41 milhões em 8 anos. O programa envolveu um custo de R\$ 23,3 milhões e restam ainda cinco empregados passíveis de desligamento, podendo o número de empregados chegar a 112.

7. Destaques Financeiros

7.1. Evolução do Ativo de Crédito e Passivo (fontes de recursos)

Ativos de Crédito (principal) – Perfil da Carteira

As operações de crédito e os repasses interfinanceiros da Finep representam o compromisso financeiro assumido em razão de mútuo por diversas empresas e agentes financeiros junto a esta Financiadora.

Ao final de 2018, a composição do principal dos ativos de crédito da Finep estava assim representada (ver Tabela 20 e Gráficos 7 e 8):

Tabela 20 - Composição do Principal de Ativos de Crédito (em R\$ mil)

Descrição	2018	2017
Financiamentos concedidos	2.321.819	2.334.481
Juros sobre financiamentos	160.510	253.969
Juros pró-rata sobre financiamentos	38.254	37.636
Repasse Interfinanceiro	114.559	83.090
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(90.358)	(84.966)
Total circulante	2.544.784	2.541.120
Financiamentos concedidos	8.381.844	9.271.192
Repasse Interfinanceiro	570.287	477.883
Cobrança judicial	266.903	220.651
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(713.586)	(685.264)
Total não circulante	8.505.448	9.284.462
Total geral	11.050.232	11.825.582

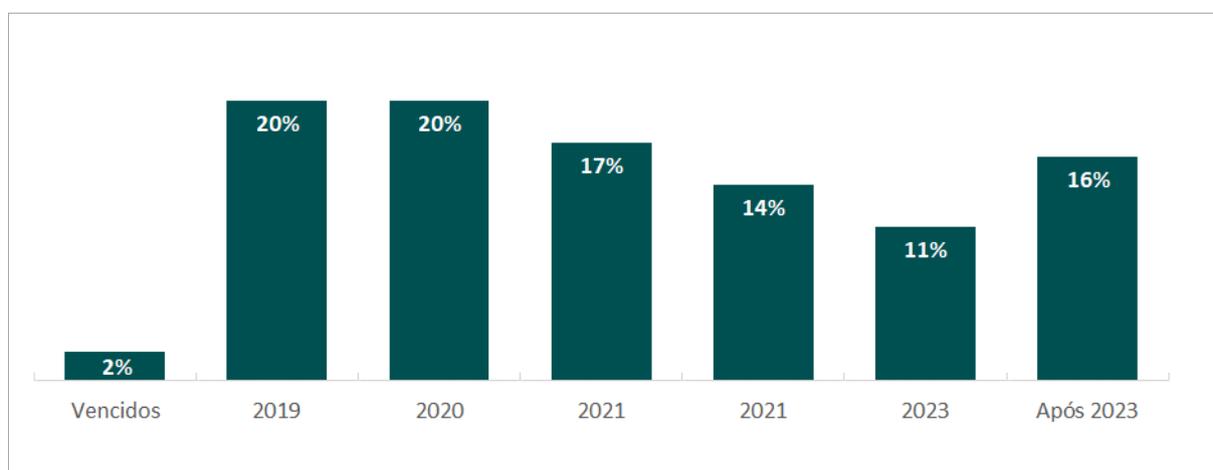
Fonte: AGEF/Finep

Com o encerramento do exercício de 2018, o principal das operações de crédito (incluindo empresas em Cobrança Judicial e em Recuperação Judicial líquidas de suas respectivas Rendas a Apropriar) soma R\$ 2.321.819 mil no curto prazo e R\$ 8.648.746 mil no longo prazo, perfazendo uma proporção de 21% e 79%, respectivamente, do total de R\$ 10.970.565 mil. Por sua vez, o principal de Repasses Interfinanceiros de curto prazo monta R\$ 112.198 mil e no longo prazo R\$ 570.287 mil, representando uma proporção de 16% e 84%, nessa ordem, do total de R\$ 682.485 mil.

A provisão para perdas apresentou um crescimento de 4,4% em função da nova metodologia de perdas esperadas em relação ao saldo devedor a vencer dos contratos regulares, em renegociação, em atraso e em Recuperação Judicial.

O principal de ativos de crédito (desconsiderando a provisão para perdas) apresenta a seguinte composição de vencimento:

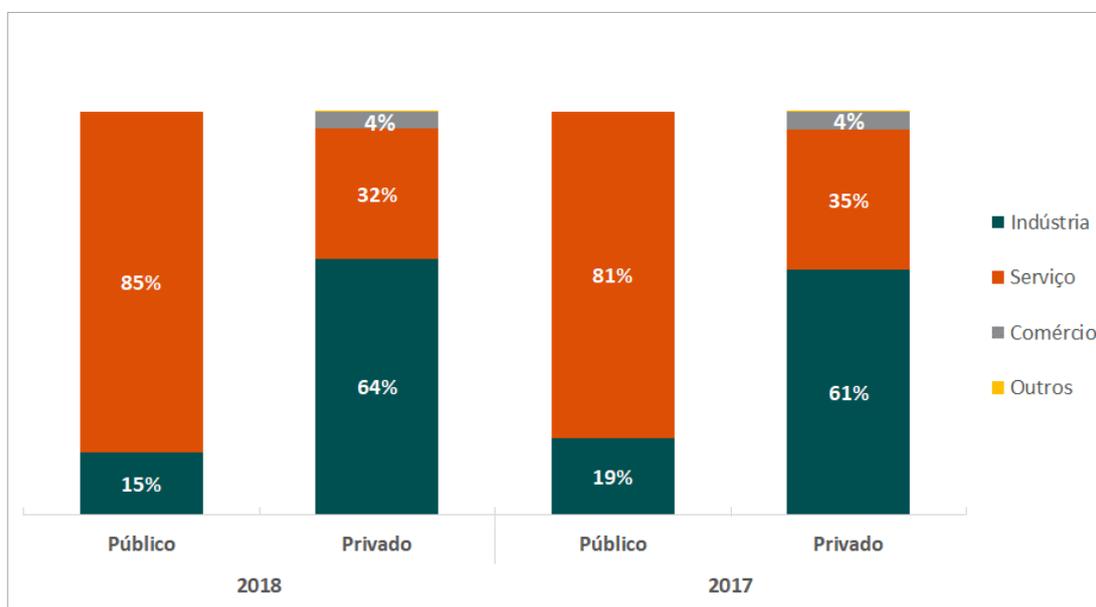
Gráfico 7 - Composição do vencimento do principal de ativos de crédito



Fonte: AGEF/Finep

O principal de ativos de crédito (desconsiderando a provisão para perdas) apresenta a seguinte composição por setores de atividade econômica:

Gráfico 8 - Composição do ativo de crédito por setores de atividade econômica



Fonte: AGEF/Finep

Passivo de Crédito – Captação de Recursos

A composição da dívida da Finep junto aos seus credores aumentou 3,9% tendo como principal fonte de captação ao longo de 2018 o FNDCT e a captação externa junto ao Banco de Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Com base no fechamento do Balanço do exercício de 2018, o passivo oneroso, pelos empréstimos captados, apresentou a seguinte composição (ver Tabela 21):

Tabela 21 - Composição da Dívida por Recursos Captados (em R\$ mil)

Descrição	2018	2017
BNDDES	1.182.431	1.534.306
FNDCT	485.607	394.051
FUNTTTEL	25.909	15.896
FAT	6.784	11.872
BID	5.709	-
FRANCÊS	-	6
Total circulante	1.706.440	1.956.131
FNDCT	8.125.098	7.313.550
BNDDES	4.162.770	5.292.031
FUNTTTEL	1.345.352	1.283.283
BID	1.163.326	-
FAT	49.748	87.060
FRANCÊS	-	369
Total não circulante	14.846.294	13.976.293
Total geral	16.552.735	15.932.424

Fonte: AGEF/Finep

É interessante observar que todos os empréstimos captados pela Finep se destinam unicamente para realização de operações de crédito com empresas (sob a modalidade de financiamentos) ou a repasses interfinanceiros junto aos agentes financeiros credenciados.

Na consolidação das dívidas de curto e longo prazo, os Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (constituídos pelo FNDCT, FUNTTEL e FAT) montam R\$ 10.038.498 mil em 2018 (R\$ 9.105.712 mil em 2017), representando um aumento de 10,2%. De forma aproximada, as captações relevantes no ano de 2018 foram os R\$ 1.098.449 mil junto ao FNDCT e os R\$ 94.816 mil junto ao FUNTTEL.

Por sua vez, a dívida consolidada na rubrica de Obrigações por Repasse no País, representada pelo BNDES (PSI), totaliza R\$ 5.345.201 mil em 2018 contra R\$ 6.826.337 mil de 2017 (redução de 21,7%), em função do término do programa PSI.

No ano de 2018, a Finep firmou contrato de empréstimo no montante de US\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de dólares) com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, para implementação do Programa Inovar para Crescer, que tem como objetivo promover melhorias de produtividade através do fomento ao investimento em inovação.

A fim de mitigar a exposição cambial, a Finep optou pela conversão do primeiro desembolso no valor de US\$ 298,671,730.82 em moeda local junto ao Banco. A conversão foi efetuada em Reais pelo mesmo prazo total do empréstimo e pela taxa correspondente à (i) CDI acrescidos de (ii) taxa de juros fixa de 12bps, (iii) margem para empréstimo do capital ordinário e (iv) margem relativa à comissão de transação de conversão de moeda equivalente a 2bps. Essa conversão resultou no registro da dívida de longo prazo no valor de R\$ 1.163.326 mil.

7.2. Evolução dos principais indicadores

Itens de Ativo e Passivo

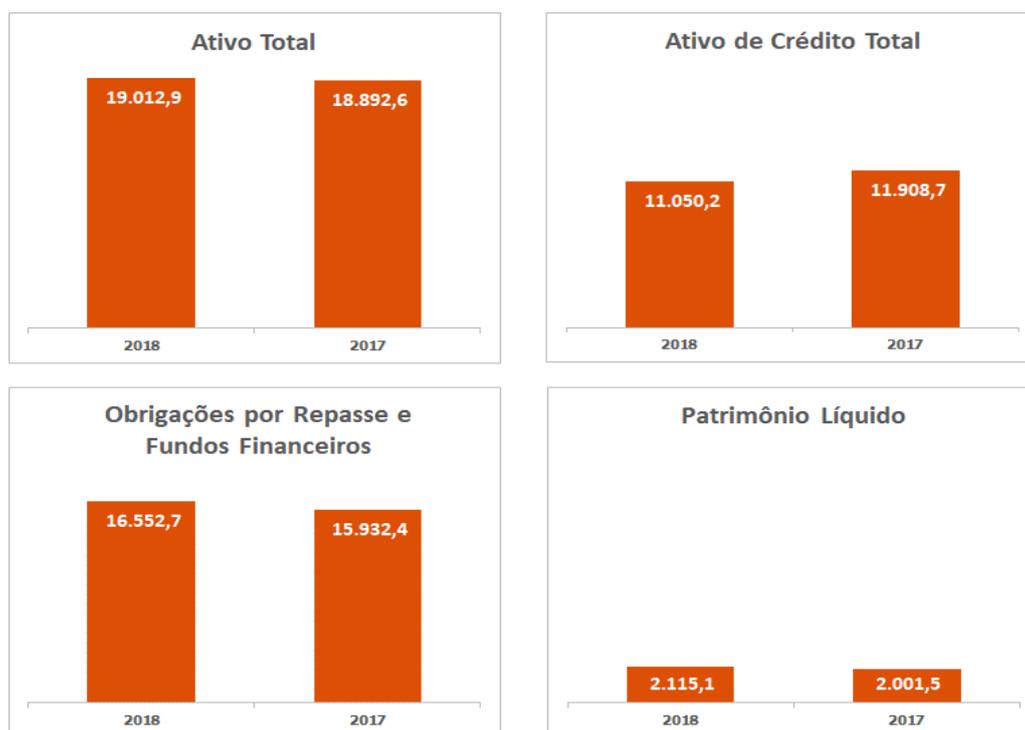
O ativo total alcançou R\$ 19.012.939 mil em 2018 (R\$ 18.892.638 mil em 2017), representando um aumento de 0,6%, tendo como principais grupos responsáveis pelo crescimento o caixa e equivalente de caixa (composto pelas disponibilidades e títulos e valores mobiliários).

Mesmo com a leve queda dos ativos de crédito (R\$ 11.050.232 mil de 2018 contra R\$ 11.908.672 mil de 2017), este grupo representa 58% do total do ativo, o que evidencia a natureza da operação da companhia e demonstra a concentração de ativos na atividade fim.

A posição do principal da dívida (passivo de obrigações por repasse e fundos financeiros e de desenvolvimento) fechou 2018 com R\$ 16.380.970 mil (R\$ 15.736.288 mil em 2017), tendo como fator de maior impacto a captação internacional realizada.

Com o lucro de R\$ 180.171 mil em 2018 (a ser detalhado no capítulo seguinte), o Patrimônio Líquido aumentou 5,7% em relação ao de 2017, atingindo R\$ 2.115.108 mil. Esse aumento se justifica pela redução das despesas com intermediação financeira em 37%, principalmente pela redução da necessidade de novas provisões para perdas em relação aos valores de 2017.

A Figura 4 expõe a evolução dos principais itens do Balanço.

Figura 4 - Evolução dos principais itens do Balanço (em milhares de R\$)

Fonte: AGEF/Finep

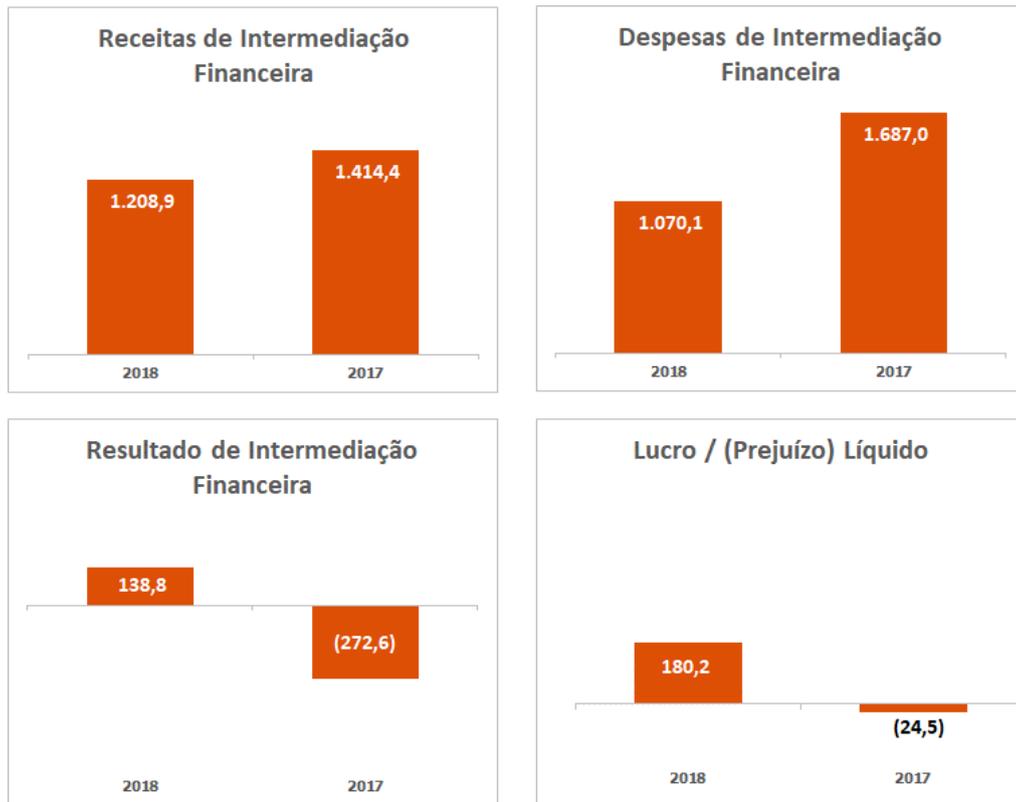
Itens de receita, despesa e resultado

As receitas da intermediação financeira reduziram 15% em relação a 2017, atingindo R\$ 1.208.921 mil (R\$ 1.414.389 mil em 2017), e as despesas da intermediação financeira reduziram 37%, totalizando R\$ 1.070.086 mil (R\$ 1.686.963 mil em 2017). Este descasamento favorável se deu em virtude, principalmente, da redução na constituição da provisão para perdas que impactou o resultado da companhia em R\$ 73.135 mil no ano de 2018 (R\$ 568.235 mil em 2017). Dessa maneira, o resultado bruto da intermediação financeira ficou positivo em R\$ 138.835 mil (R\$ 272.574 mil negativo em 2017).

O resultado final apurado em 2018 foi um lucro líquido de R\$ 180.171 mil contra um prejuízo líquido de R\$ 24.485 mil de 2017.

A Figura 5 expõe a evolução dos principais itens de receita, despesa e resultado.

Figura 5 - Evolução dos principais itens de receita, despesa e resultado (R\$ mil)

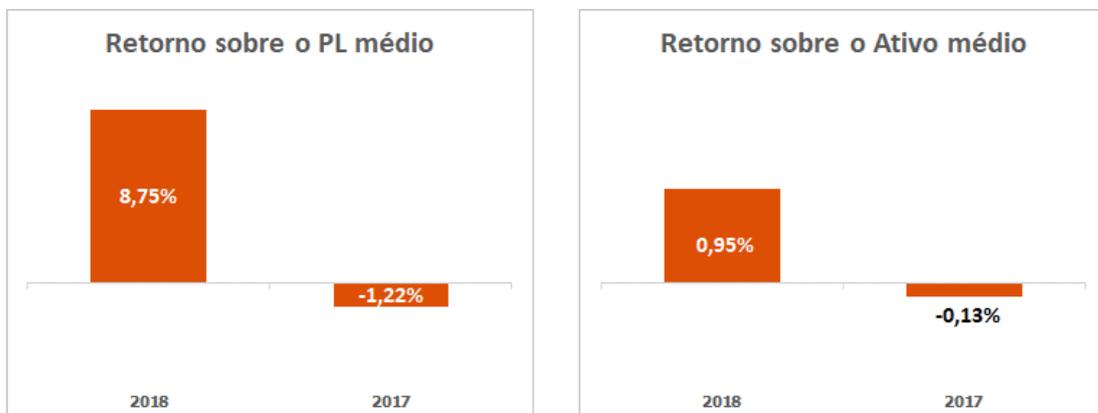


Fonte: AGEF/Finep

Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio e sobre o Ativo Médio

O índice de Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio é definido pela razão entre o Lucro Líquido e o Patrimônio Líquido Médio. Já o Retorno sobre o Ativo Médio é dado pela razão entre o Lucro Líquido e o Ativo Médio. Assim sendo, os índices são tanto melhores quanto maior forem os seus valores (ver Figura 6).

Figura 6 - Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio e sobre o Ativo Médio



Fonte: AGEF/Finep

Limites Prudenciais

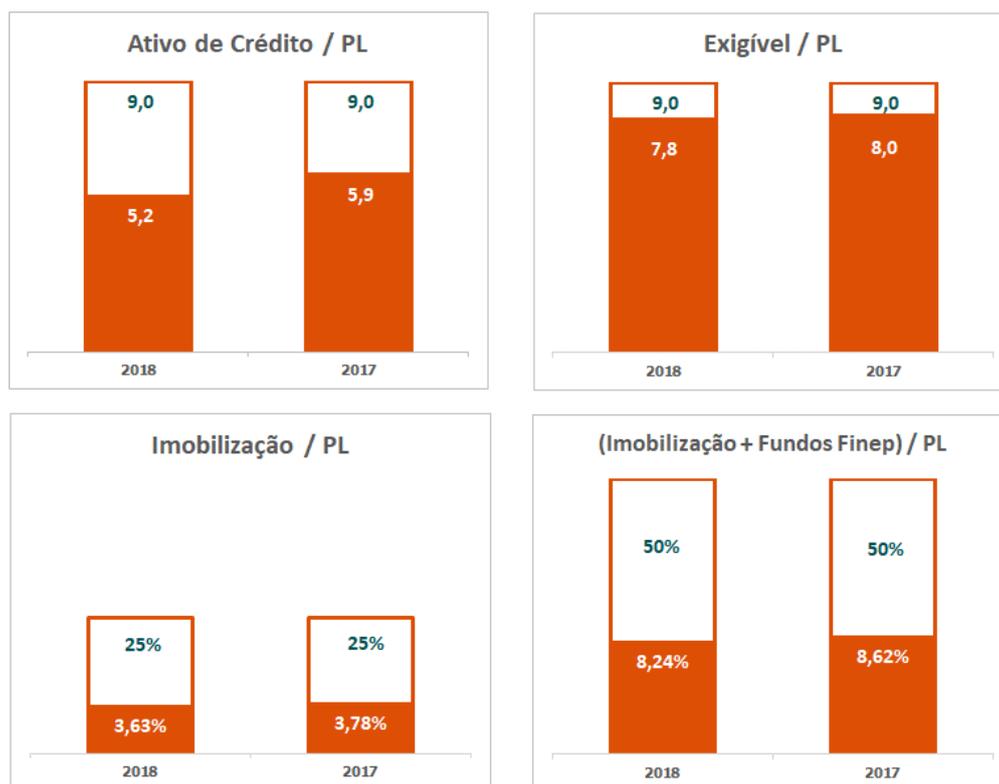
A Finep segue limites prudenciais definidos na Portaria nº 452/2013, do antigo MCT, negociados previamente com o então Ministério da Fazenda. Os dois principais limites com lastro em dados de Balanço são os que

medem a razão do Ativo de Crédito e do Exigível pelo Patrimônio Líquido, pois apresentam direta relação com a atividade operacional da Finep.

Ao final de 2018, de acordo com os números obtidos por estes dois limites, a Finep detém, aproximadamente, uma possível alavancagem de R\$ 7.995.106 mil para novos empréstimos a empresas e agentes financeiros e de R\$ 2.474.676 mil para novas captações.

As operações estão plenamente enquadradas nesses limites, conforme mostrado na Figura 7.

Figura 7 - Limites prudenciais



Fonte: AGEF/Finep

8. Estrutura, Governança e Pessoal

O sistema de governança da Finep apresenta órgãos e instâncias de direção e administração, de fiscalização e acompanhamento e de assessoramento. As atribuições, o funcionamento e a organização dessas instâncias estão estabelecidos e descritos no Estatuto Social e no Regimento Interno da Finep, disponíveis para consulta do público no sítio da empresa na internet.

Conforme previsto no Estatuto da empresa, atualizado na 4ª Assembleia Geral Extraordinária, de 1 de agosto de 2018, a Finep tem a seguinte estrutura básica de governança:

- Assembleia Geral – órgão máximo para deliberação sobre todos os assuntos relativos ao objeto da Finep;
- Conselho de Administração – órgão de deliberação estratégica e colegiada;
- Conselho Consultivo – órgão de assessoramento estratégico do Conselho de Administração;
- Diretoria executiva – órgão executivo responsável pela gestão dos negócios da Finep;
- Conselho Fiscal – órgão permanente de fiscalização colegiada e individual;
- Comitê de Auditoria – órgão de suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício das funções de auditoria e fiscalização;

- Comitê de Elegibilidade – composto pelos integrantes do Comitê de Auditoria, tendo como uma das atribuições, auxiliar a União na indicação dos membros da Diretoria e dos Conselhos de Administração e Fiscal, particularmente, no cumprimento dos critérios estabelecidos na Lei nº 13.303, de 2016, conhecida como Lei das Estatais.

O organograma da empresa, em 31 de dezembro de 2018, era composto pela Presidência, cinco Diretorias, 18 Superintendências subordinadas às Diretorias e 58 Departamentos subordinados à Presidência e às Diretorias, além de assessorias e coordenações.

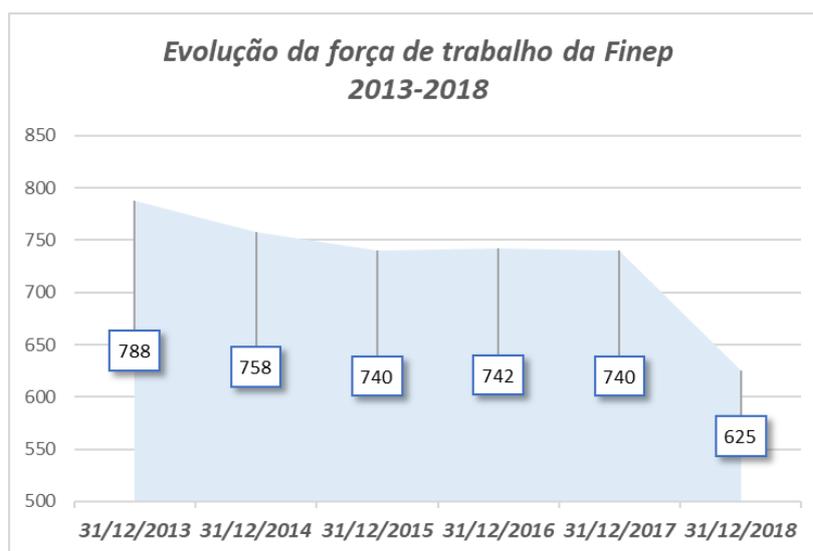
Ao final do ano de 2018, a Finep contava com seis instalações - o escritório central no Rio de Janeiro, a sede em Brasília, o escritório regional em São Paulo, além das representações regionais em Florianópolis, Fortaleza e Belém.

A unidade Brasília tem como atribuições principais o apoio e a representação institucional perante órgãos do Poder Público, entidades privadas, organismos internacionais e demais organizações localizadas em Brasília, inclusive a FIPECq - Fundação de Previdência Complementar dos Empregados ou Servidores da Finep, do IPEA, do CNPq, do INPE e do INPA, entidade fechada de previdência complementar patrocinada pela Finep para seus empregados.

A força de trabalho da Finep está concentrada no Rio de Janeiro, que representa 91% do total de pessoal. Na unidade de São Paulo, estão alocados 6% dos empregados, e os demais na sede em Brasília e Regionais.

Destaca-se, em relação à evolução da força de trabalho da Finep nos últimos anos, a importante redução havida no ano de 2018, fruto do bem-sucedido Programa de Desligamento Assistido 2018, em que se desligaram, até o final do exercício, 108 empregados. O Gráfico 9 a seguir ilustra o exposto.

Gráfico 9 - Evolução da força de trabalho da Finep



Fonte: AGEP/Finep

Esses desligamentos implicaram uma redução de cerca de 15% do quadro de pessoal da Finep em relação à posição ao final de 2017. Ressalta-se que medidas de otimização do trabalho e processos que já vinham sendo adotadas, dentre as quais a implantação de Sistema de Gestão Integrada (ERP), que teve forte impacto nos

processos da Finep, principalmente naqueles de suporte ao negócio, possibilitaram a redução do quadro sem prejuízo das atividades.

Após a citada redução, o perfil de quadro de pessoal da Finep é o retratado na Tabela 22 a seguir.

Tabela 22 - Perfil do quadro de pessoal (posição de 31/12/2018)

Empregados	Rio de Janeiro	São Paulo	Brasília	Regionais	Total
Próprio (exercício na Finep)	538	34	5	8	585
Próprio (exercício em outros órgãos - cedidos)	3	-	-	-	3
Requisitados/Extraquadro	19	4	2	1	26
Contrato de trabalho suspenso	11	-	-	-	11
Total	571	38	7	9	625

Fonte: AGEP/Finep

Considerando a Portaria autorizativa de quadro de pessoal da Finep vigente em 31/12/2018 (Portaria nº 17 DEST-MP, de 22/12/2015), havia 124 vagas em aberto no quadro da Empresa.

Porém, em 21/01/2019 foi publicada nova Portaria de quadro de pessoal da Finep (Portaria nº 622 SEST), que reduziu o quadro máximo de empregados para 671. Essa redução ocorreu justamente em função de condicionante relacionada à aprovação do Programa de Desligamento Assistido 2018.

Dessa forma, a quantidade real de vagas disponíveis, considerando a nova Portaria de quadro de pessoal, é de 46 empregados.

As Tabelas 23 e 24 a seguir, apresentam o perfil do pessoal em atividade na Finep, em 31 de dezembro de 2018.

Tabela 23 - Distribuição dos empregados efetivos por faixa etária (posição de 31/12/2018)

Faixa etária (anos)	Nível superior		Demais	
	Quantidade (valor absoluto)	Quantidade (em %)	Quantidade (valor absoluto)	Quantidade (em %)
Até 30	17	3,74	10	6,80
31 a 40	186	40,97	29	19,73
41 a 50	134	29,52	20	13,61
51 a 60	66	14,54	56	38,10
Acima de 60	51	11,23	32	21,77
Total	454	100,00	147	100,00

Fonte: AGEP/Finep

Tabela 24 - Distribuição dos empregados efetivos por tempo de empresa (posição de 31/12/2018)

Tempo de empresa (anos)	Nível superior		Demais	
	Quantidade (valor absoluto)	Quantidade (em %)	Quantidade (valor absoluto)	Quantidade (em %)
Até 5	93	20,48	2	1,36
6 a 10	194	42,73	69	46,94
11 a 20	94	20,70	2	1,36
21 a 30	5	1,10	4	2,72
Acima de 30	68	14,98	70	47,62
Total	454	100,00	147	100,00

Fonte: AGEP/Finep

A Finep dispõe de quadro de pessoal qualificado, com mais de 75% dos empregados com pelo menos um curso superior e cerca de 45% com pelo menos uma pós-graduação. A distribuição segundo a qualificação pode ser observada no Quadro 17 a seguir.

Quadro 17 - Qualificação do quadro de pessoal

Grau de Instrução	Quantidade de Empregados	% do Total	% Acumulado
Doutorado	22	2,89%	2,89%
Mestrado	132	17,35%	20,24%
Especialização	179	23,52%	43,76%
Superior Completo	256	33,64%	77,40%
Ensino Médio Completo	166	21,81%	99,21%
Ensino Fundamental Completo	4	0,53%	99,74%
Ensino Fundamental Incompleto	2	0,26%	100,00%

Fonte: AGEP/Finep

No intuito de promover a valorização do corpo funcional e o fortalecimento da gestão de pessoas com foco no aumento da produtividade e do resultado, a Universidade Corporativa da Finep (UniFinep) vem direcionando esforços no sentido de aprimorar os conhecimentos das pessoas para o cumprimento da missão institucional, em alinhamento com o mapa estratégico da Finep. Dentre as iniciativas, destacam-se a melhoria dos processos relacionados à capacitação, traduzida no desafio contínuo de migração das atividades da UniFinep para o sistema integrado de gestão (ERP), bem como o esforço realizado em direção à adequação da empresa às práticas ponderadas na Lei 13.303/16 (Lei das Estatais), em especial a promoção de capacitações voltadas à alta administração.

Ainda em consonância com o desenvolvimento profissional do quadro de empregados, destacam-se os seguintes Programas executados: Programa de Incentivo à Pós-Graduação (PIPG), que promove a participação de empregados da carreira de nível superior em cursos de especialização, mestrado e doutorado, por meio de incentivo financeiro e/ou liberação da jornada (parcial ou total); Programa de Incentivo à Graduação, que tem como objetivo incentivar empregados do quadro técnico a realizar a primeira graduação; e o Programa de Idiomas, que busca o desenvolvimento e/ou aprimoramento dos empregados em língua estrangeira.

Entre inscrições em eventos externos e cursos customizados no formato *in company*, em 2018 foram realizados 188 cursos, por meio de contratos com instituições de notória especialização como o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Unicamp e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), assim como por meio de parcerias com a Controladoria Geral da União (CGU), Ministério Público (MP) e Petrobras. Como principais cursos realizados, em termos de participação do corpo funcional, destacam-se os cursos de oratória (presencial), com mais de 120 participantes, o curso de Segurança da Informação (EAD), com 93 participantes, e o curso de Combate às Condutas Indevidas (EAD), que contou com 90 participantes. Este último foi uma iniciativa do Programa de Integridade da Finep, em curso promovido em parceria com a ONU (Organização das Nações Unidas).

A Tabela 25 a seguir apresenta as principais informações mensais consolidadas.

Tabela 25 - Capacitação dos empregados - 2018

Mês	Quantidade de cursos/turmas	Empregados capacitados	Horas
Janeiro	3	71	19
Fevereiro	1	2	8
Março	7	30	54
Abril	20	134	224
Mai	21	110	315
Junho	17	202	217
Julho	15	62	178
Agosto	27	201	304
Setembro	19	214	148
Outubro	22	273	232
Novembro	22	116	211
Dezembro	14	39	139
Total	188	1454	2.049

Fonte: AGEP/Finep

Ainda em consonância com os direcionadores estratégicos, visando contribuir para o incremento do desempenho organizacional, a Finep retomou a utilização dos Planos de Trabalho Individuais, dimensão objetiva da Avaliação de Desempenho Individual. A iniciativa é um instrumento de suporte à gestão, que agrega componente importante no alinhamento de expectativas e gerenciamento do desempenho dos empregados.

9. Gestão de Riscos, Integridade e Ouvidoria

9.1. Gestão de Riscos

Em 2018, a Finep passou a contar com Norma de Gerenciamento de Risco Operacional. O documento orienta a execução das etapas de identificação, avaliação, mensuração, priorização e tratamento dos riscos, além das fases de monitoramento e produção de informações e comunicação.

Foi ainda aprovada em 2018 a Norma de Medidas Preventivas para Operações Reembolsáveis e Investimentos. Esta norma visa a mitigação dos riscos da Finep em caso da ocorrência de fatos relevantes, relacionados a

suspeitas de inquéritos ou processos promovidos pela Polícia Federal, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual ou Controladoria-Geral da União para: apuração de delitos de corrupção, lavagem de dinheiro e evasão de divisas, que sejam capazes de impactar os processos decisórios de contratação, liberação e acompanhamento dos instrumentos de financiamentos reembolsáveis e de investimentos.

Quanto à avaliação do Risco Socioambiental para Operações Reembolsáveis, em 2018 foi aprovada metodologia que trata de procedimentos que possibilitem identificar, classificar, avaliar e monitorar o risco socioambiental e acompanhar potenciais impactos socioambientais das operações reembolsáveis. A metodologia encontra-se em fase de testes.

Em 2018, foi criada a estrutura de governança da Segurança da Informação e Comunicações da Finep compreendendo os seguintes grupos: Gestão de Segurança da Informação e Comunicações, Comitê de Assessoramento da Alta Administração e Equipe de Tratamento de Incidentes em Redes Computacionais. Além disso, a página da intranet da Finep disponível para acesso por parte dos empregados da empresa é sempre atualizada sobre o tema, com o objetivo de fortalecer a cultura e a governança de Segurança da Informação.

Cabe destacar os resultados obtidos pela Finep na avaliação realizada por meio do IG-SEST - Indicador de Governança desenvolvido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), do então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (atualmente integrante do Ministério da Economia). O IG-SEST tem como objetivo avaliar o cumprimento dos requisitos da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e diretrizes estabelecidas nas Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR (criada pelo Decreto nº 6.021, de 22 de janeiro de 2007), que buscam implementar nas empresas estatais as melhores práticas de mercado e maior nível de excelência em governança corporativa. Ao final de 2018, na 3ª Certificação do Indicador de Governança IG-SEST, a Finep foi avaliada no nível 1 de governança - a melhor classificação de governança corporativa pelo IG-SEST. Até então, a Finep vinha sendo avaliada no nível 3.

9.2. Integridade

O Guia de Orientações sobre Medidas de Integridade e o Código de Ética e de Conduta são as ferramentas de consulta de todos os empregados e demais interessados. Em 2018, a Finep avançou na implementação de políticas e procedimentos relativos à integridade como exposto a seguir:

- Cláusulas Contratuais: formalização de proposta de inclusão de cláusulas contratuais sobre o tema integridade nas minutas padrão de instrumentos da Finep.
- Código de Ética: revisão do Código de Ética e de Conduta, que passará a se chamar Código de Ética, Conduta e Integridade.
- Suporte no processo de avaliação de Elegibilidade (administradores e conselheiros): avaliação de indicadores para colegiados da Alta Administração, como suporte ao Comitê de Elegibilidade e elaboração de “*checklist* de elegibilidade”, aperfeiçoando a rotina de análise e permitindo a padronização das informações do documento de suporte.
- Avaliação de integridade de empresas integrantes da carteira de clientes da Finep: concluídas três análises com fatos relevantes relacionados a suspeitas de inquéritos ou processos para apuração de delitos de corrupção, lavagem de dinheiro e evasão de divisas e duas análises em fase de conclusão.

No que concerne às atividades da Comissão de Ética, ao longo de 2018, foram entregues 97 novos exemplares de Códigos de Ética e Conduta, respondidas 22 consultas internas e lançada a série “Ética na prática”. A série envolveu a publicação de três vídeos no canal da Finep no *YouTube* sobre temas relevantes para o corpo funcional: participação dos empregados em mídias sociais, respeito, cortesia e urbanidade, brindes e presentes. Além disso, a Finep ingressou no Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais, que teve como um dos resultados, o intercâmbio de experiências com outras organizações da esfera pública.

No tocante às ações de comunicação e treinamento, foram empreendidas diversas frentes de atuação para garantir a disseminação da cultura de Integridade, Gestão de Riscos e Segurança da Informação e Comunicações.

9.3. Ouvidoria

A Ouvidoria é o espaço de diálogo privilegiado para a participação direta e ativa do cidadão na administração da Finep. Canal de comunicação independente, está subordinada ao Conselho de Administração e atua com base no Código de Ética e de Conduta da empresa.

Responsável pelo atendimento das demandas advindas do público externo e interno relacionadas à atuação da Finep, a Ouvidoria interage com todas as instâncias internas na busca de soluções das demandas e de respostas claras e tempestivas.

É o canal institucional para recebimento de manifestações anônimas ou identificadas - críticas, reclamações, sugestões, solicitações diversas ou denúncias de ilícitos envolvendo a empresa, tais como desvios éticos, atos de fraude e corrupção.

Destaca-se em 2018 a aprovação pelo Conselho de Administração da revisão dos normativos que definem as competências e procedimentos da Ouvidoria (N-GES-004/12 – Norma de Gestão da Ouvidoria e IT-GES-002/12 – Instrução de Trabalho de Tratamento de Manifestações Encaminhadas à Ouvidoria) e a adesão da Finep ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal – e-Ouv, desenvolvido pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU)⁴.

A Ouvidoria registrou 135 manifestações em 2018, como pode ser observado na Tabela 26 abaixo, que foram direcionadas às áreas competentes.

Tabela 26 - Tipologia das manifestações endereçadas à Ouvidoria

Tipo de manifestação	Quantidade	Percentual
Solicitação	80	60%
Reclamação	30	22%
Denúncias	23	17%
Elogios	0	-
Sugestões	2	1%
Total	135	100%

Fonte: OUVI/Finep

A Ouvidoria também é a unidade gestora do Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, importante instrumento para ampliação da transparência pública e estímulo ao exercício do controle social, garantindo o acesso a

⁴ <https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>

informações, previsto na Constituição Federal e na Lei nº 12.527/11 - Lei de Acesso à Informação (LAI). Em 2018, foram recebidos 142 pedidos de informação com prazo médio de atendimento pelas áreas envolvidas de 17,7 dias. Comparativamente a 2017, houve um acréscimo do prazo médio de atendimento aos pedidos de informação (de 11,5 dias para 17,7 dias).

9.4. Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

Em abril de 2016, a Finep aderiu à 6ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, para o biênio 2016/2017. Ainda em 2016, foi constituído o Comitê Gestor de Gênero e Raça da Finep, com atribuições de coordenar, articular e acompanhar a implementação do Plano de Ação do referido Programa.

Ao longo de dois anos houve um esforço para avançar nas ações desenhadas em 2016.

Em 29/03/2018, o relatório final foi enviado para à então Secretaria de Política para as Mulheres ligada à Presidência da República (SNPM/PR), apresentando o alcance das ações da Finep que compunham o Plano de Ação proposto no contexto da 6ª Edição do Programa Pro-Equidade de Gênero e Raça. A Finep ainda aguarda o resultado da avaliação.

Ainda em 2018, os membros do Comitê Gestor de Gênero e Raça entregaram uma proposta de manutenção do Comitê em caráter permanente.